

A Cigarra

*Julho
Dez
1925*



ANNO VII

Num. 139

GRACIOSOS VESTIDOS DE INVERNO

Expomos na sobreloja alguns lindos vestidos de lã, de muito efeito, modernos e de preços atraentes.



No cliché mostramos um modelo muito gracioso, feito de sarja fina, de lã, azul marinho, enfeitado com bordados a fitilho. Podemos copiar este vestido em beije ou gris, pelo mesmo preço.



Preço 250\$



MAPPIN STORES



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO, ARREBENAL, GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

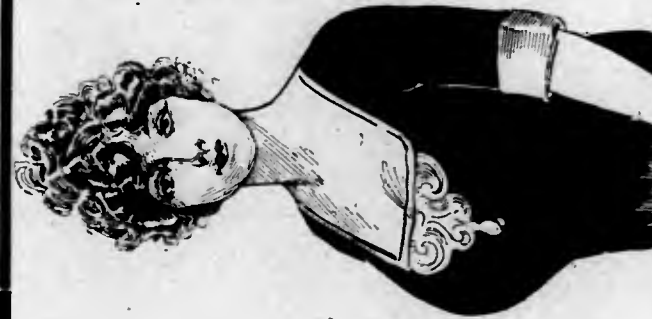
Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



Os Efeitos Maravilhosos da **PASTA RUSSA** do Doutor G. Ricabal



Augmenta progressivamente o **BUSTO** da Mulher, dando Formosura e Elegancia, Desenvolve, Fortifica e Aformosea os **SEIOS**, fazendo Crescer e Endurecendo rapidamente por mais molles e cahidos que sejam!!!

VIDE OS ATTESTADOS E PROSPECTOS QUE ACOMPANHAM CADA CAIXA

Encontra-se á venda nas principaes

Pharmacias, Drogarias

e Casas de Perfumarias

do Brasil.

DEPOSITO:

Rua General Camara 225, Sobrado

(junto da Avenida Passos)

RIO DE JANEIRO



AVISO— Remette-se o registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 10\$000, enviada em carta com VALOR DECLARADO, ao Agente Geral: **J. de Carvalho — Caixa Postal, 1724**
Rio de Janeiro.



Uma Pastilha **VALDA** NA BOCCA

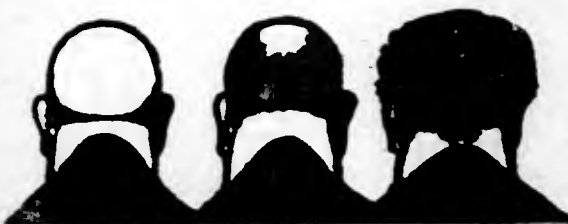
é a Preservação Garantida
das Dôres de Garganta, Defluxos,
Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.
é a Suppressão Instantanea

da Oppressão, dos Accessos de Asthma, etc.
é a Cura Rapida de todas as Doenças do Peito.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY • Rua Geneal Camara, 113 • Caixa N. 624 • RIO DE JANEIRO

"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabel'o.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pílogenio
Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

RUA DE S. BENTO, 29-A

Telephone Central, 872

Caixa Postal, 342

CODIGOS: Particular

Ribeiro.

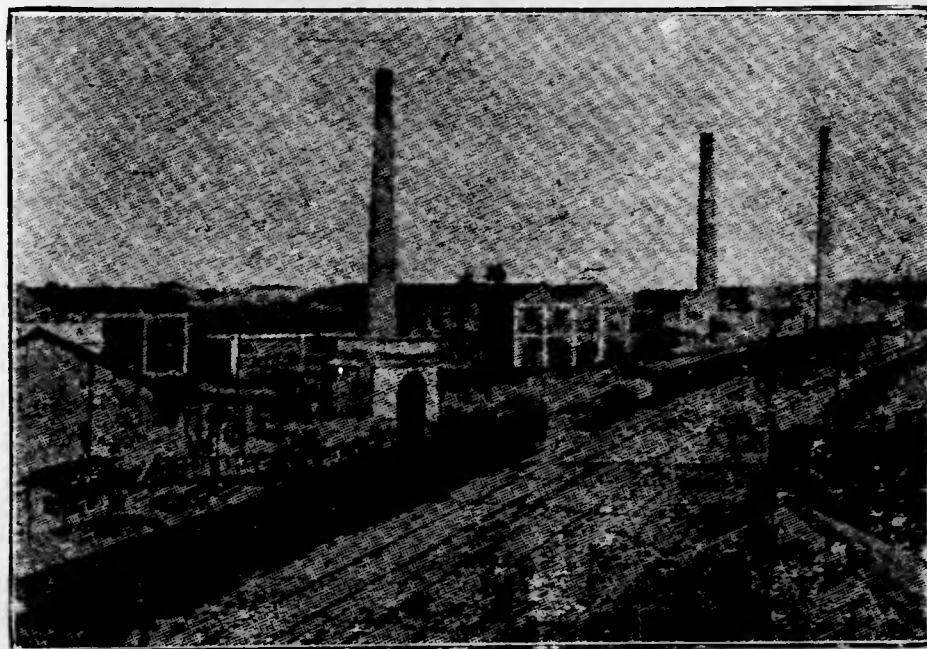
A. B. C. 4.^a e 5.^a edição

A. 1.

Telegrammas: "JUTA" - S. PAULO

FIAÇÃO E TECELAGEM ANIAGEM E SACCARIA

Tapetes, lonas, baixeiros e lençóis para terreiro de café. — Saccos para colheita de café com capacidade de 100, 110 a 120 litros. — Saccos especiaes para arroz em casca e beneficiado. — Saccos para cereaes com capacidade de 80 e 100 litros — Saccos especiaes para cacau. — Lona especial para colchões. — Tapetes para passadeiras de diversos padrões. — Cobertores de juta, de juta e lã, e de lã. — Fio de algodão de diversos typos. — Tecidos de algodão, etc., etc.



FABRICAS:

Sant'Anna — Maria Zelia

Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
licas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoleira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832

SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA

o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba

Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peltoaes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principais hospi-
taes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no
grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realizou curas admiraveis, sendo
considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphili-
tico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não
contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudi-
car o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida!
— não falla!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as
drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

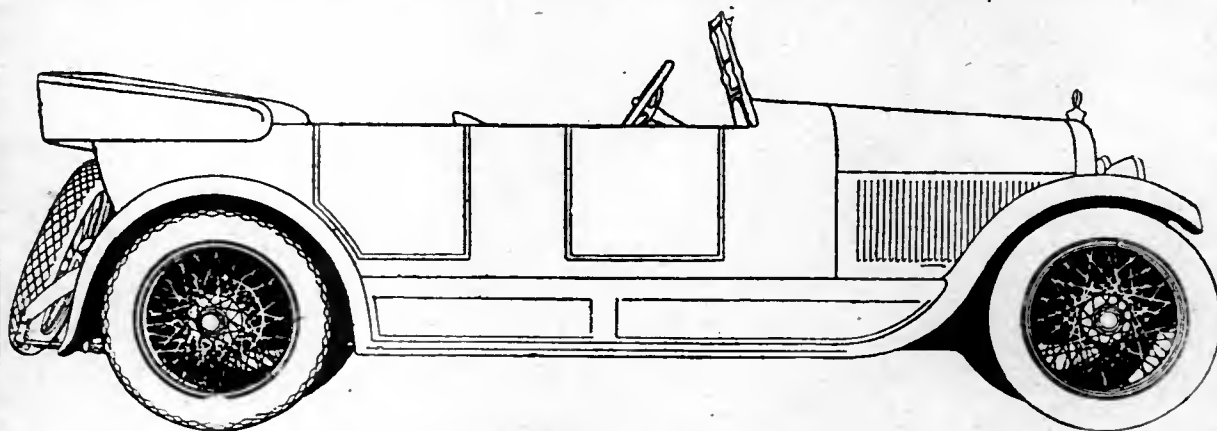


O Remedio Supremo

Sens caracteres fundamentaes são: effi-
cacia pharmacodynamica, energica rapi-
dez de acção e qualidades inoffensivas
sobre o organismo do paciente. Conhe-
cem todos a acção benefica da aspirina,
que consiste em abaixar a febre, dimi-
nuir as dores e fazer desaparecer a ir-
ritação nervosa, tendo ainda o poder de
curar o rheumatismo, contribuindo para
a illuninação do acido urico. Aggregando
a este valioso remedio uma dose thera-
peutica da poderosa phenacetina em um
mesmo comprimido, obtem-se um effeito
potencial energico, que é superior em ti-
do, a todos os outros medicamentos co-
nhecidos para combater as manifestações
febris, as gripes e tambem as indispo-
sições por abusos de banquetes; o que
se explica facilmente pela acção physiô-
logica da phenacetina sobre o cerebro,
diminuindo as irritações nervosas
Aproveite, pois, o remedio supremo "COM-
PRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA, E
PHENACETINA" com a etiqueta verde.
Procure identificar cada um dos com-
primidos, o envolvero e o rotulo com a
existencia da CRUZ BAYER.

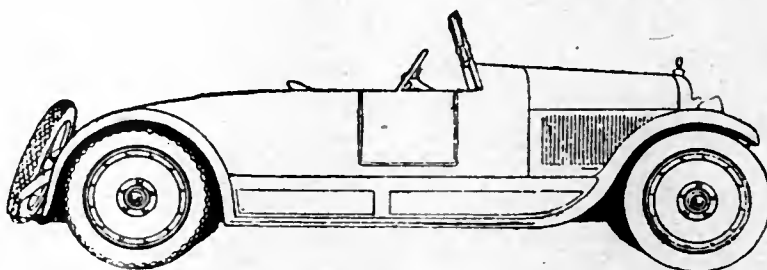
Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

OS LINDOS TYPOS DE 1919
JORDAN MOTOR CAR CO.



O JORDAN "SILHOUETTE"

DÉVIDO á enorme procura que teem lido os automoveis **Jordan** —
— pedimos ás pessoas interessadas a fineza de fazerem seus pedidos com a possivel antecedencia.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



o AUTO IDEAL

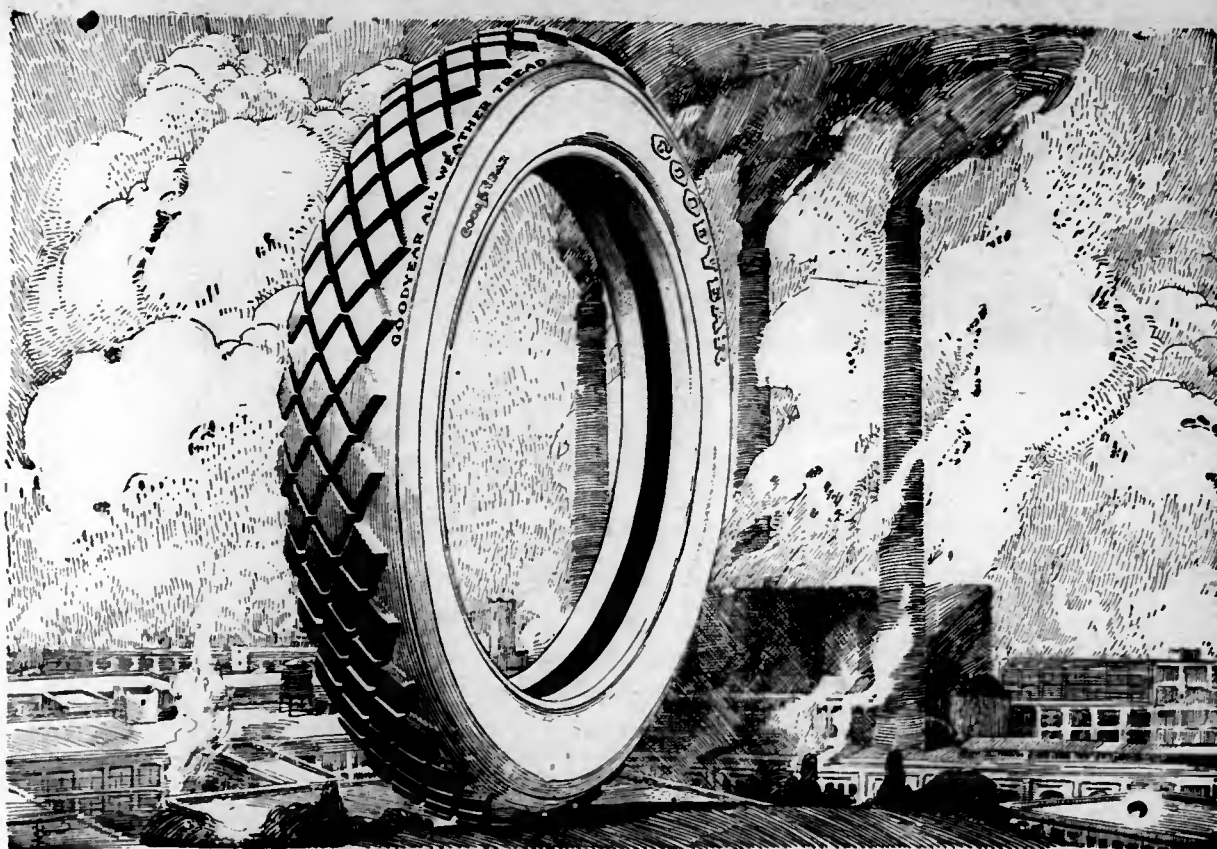


RUA S. JOÃO, 62

Secção de automoveis e accessorios de

ASSUMPÇÃO & COMP.

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.



Condições essenciaes para a compra de pneumaticos

Ha apenas uma base racional para se comprarem pneumaticos — do mesmo modo que para manufactural-os e vendel-os.

O melhor pneumatico é aquelle que proporciona o minimo custo por Kilometro. Um pneumatico não pode ser julgado pelo seu peso, pelo seu tamanho ou pela sua côr. Nem o automobilista deseja comprar essas cousas.

O que elle quer, realmente, é comprar Kilometros de serviço.

A qualidade de pneumaticos depende do material, das machinas e dos operarios, empregados na sua fabricação.

Uma organização gigantesca, com illimitados recursos financeiros, pôde ter á sua disposição materia prima a melhor possivel; pôde inventar ou comprar o mais aperfeiçoado e custoso machinismo, e pôde ter ao seu serviço os mais peritos operarios. São essas as vantagens da Companhia Goodyear.

E o resultado disso está nas vendas Goodyear.

Ha mais automobilistas que compram pneumaticos goodyear do que de qualquer outra marca.

Pneumaticos Goodyear, tanto em millimetros como em pollegadas, são encontrados á venda em toda a parte.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA

São Paulo — Rio de Janeiro

GOODYEAR

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rápido, radical,
racional e científico

DAS FERIDAS

DESANIMADO **SATISFEITO**

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remédio aconselhado para o tratamento rápido, radical, racional e científico de qualquer ferida nova ou antiga. A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthraxes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente. Cura as chagas ou úlceras, os golpes e as cortaduras. Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural. Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e

destrói as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus, e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

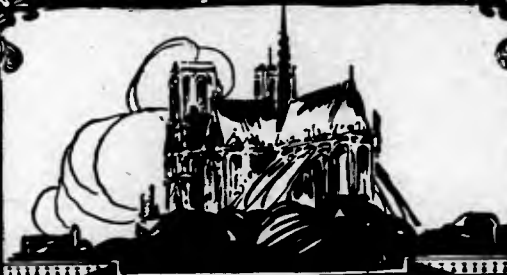
ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMÉRICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM

BAILLY

TOSSE, GRIPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO.

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socoga-se immediatamente.
A febre desaparece.
A oppressão e as punçadas nailharga socogam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetito renasce. — A saude reaparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO
POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAR-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.

Notinhas de Sant'Anna

Querida «Cigarra», peço-te publicar esta lisinha do que tenho notado aqui em Sant'Anna: a tristeza de Jacy Lobo; o riso constante de Cotinha Marcondes; a beleza d'Aracy Soares, a sympathia de Ignez Boch; a graça de Jandyra Boch. Rapazes: Oscar Marcondes, sympathico; Synesio Godoy, bonitinho; Sylvio Nitsch, accete um conselho: não seja tão convencido; Otto de Oliveira, muito bomzinho; Pedro Gomes, um voluntario cotuba. Mil beijos da assidua leitora — *Sabe-tudo*.

Cousas que incommodam

A litas do Sergio Pereira, na festinha de S. João; a indiferença com que o José Carvalho, trata a sua vi-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

engarraludo do Fausto Teixeira Rocha. Beija-te as mãos, adorada «Cigarra» a — *Fileira*

Bom Retiro

Minha querida «Cigarra.» Ha dias ao passar pelo populoso bairro do bom Retiro, pude notar o seguinte: Adelina A., muito engraçadinha; Marietta P., bonitinha; Nair P., muito sincera e delicada a seu noivinho (não dá mais confiança a ninguém, arref...) Yole H., mignon; Plautilia M., em companhia de um almoladinho (cuidado... heim? Clarinha A. da Silva, muito fiteira (até com velhos bole). Rapazes: Oswaldo Cou-

do o tango argentino com muita elegancia. Lucia Gauss, muito cortejada. Oscarlina Alvim, sempre engraçada. Judith, (triste por falta do Camargo naturalmente). E a auzencia de Horipes e Lourdes. Moços; Luiz Dervila, dançando maravilhosamente bem. Nêne Palmieri, fascinado pelos lindos olhos de Lucia. Domingos Nicoletis, barulhento. João Alvim, triste pela falta de Lourdes, e Vinicius Gauss, muito alegre. — *Flôr occulta*.

Perfil do joven Astiges

Quanto tenho soffrido! este meu coração está despedaçado por uma dôr profunda. Amo um joven bello,



MON BIJOU



PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Nos mil e um objectos caseiros, ha sempre muitos nos quaes a applicação da MON BIJOU torna-se necessaria.

Lonas, Encerados, Palmilhas, etc., limpam-se com esplendido resultado empregando-se para isso a espuma da MON BIJOU que depois de secca e escovada levemente.



O MON BIJOU não se confunde com outros similares, pois não contém acidos que corroam os tecidos, tornando-se portanto indispensavel a toda a dona de casa.



O Asselo das Cozinhas LIMPA

LOUÇAS

MARMORES

ESMALTES

METAES

TRENS DE COZINHA

ETC., ETC.



O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR E POLIR METAES SEM RIVAL

Pedidos á J. Caldas & C.
Caixa Postal, 161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

sinha; Benigno L., pensar constantemente em sua collega de Nogy-Mirim; a pontualidade do Alvaro de Barros, aos domingos no Pathé; Cid Prestes, nem mesmo no cinema é capaz de descobrir a cabeça; a demora do Orlando Pereira em exhibir o seu sumptuoso frack xadrezinho, (cuidado, moço, com as normalistas do Brazil); o andarzinho de Antenor Salgado; a mania de dançar «puladinho» do Arthur Florindo; a simulada ingenuidade do Custodio; o almoladismo do Gilberto Duarte de Azevedo e finalmente o espirito

tinho, muito mau; Theodoro Mendes, sem graça; Itamar Braga, já casouse? (com quem? Talvez com a N. Y. P.?) Clodomiro Fonseca, muito ajusado; Manoel da Silva M., ruim, ruim, mas muito ruim, e emlim eu a amollar o sr. redactor. Da leitora muito amiga — *Viubinha*.

Baile da União Pharmaceutica

Moças: Therezinha Araujo, linda, pegando logo nos corações dos rapazes. Arabella, sempre attenciosa e boa. Azalia Machado, dançan-

de belleza sem igual, alto, elegante, que se traja com uma elegancia particular, verdadeiro *almofadinha*. Sua tez é clara, cabellos castanhos, penteados para traz, sobrelhas da mesma côr. Seus olhos brilham como a luz do dia, seus labios de um rubro carmim; quando sorri faz apparecer duas fileiras de dentes de verdadeiras perolas de Ophir. Sei que Mr. tem grande numero de admiradoras, mas, não corresponde. Emfim, elle é um bello rapaz, o que elle tem é um grande defeito, em ser ingrato. — *Pombinha Branca*.

Colaboração das Leitoras



Gosto e não gosto

Não gosto de Leontina C., por ser muito alegre; gosto de Lucia P., por ser muito convencida; não gosto de Lilia P., por ser muito amavel; gosto de M. Dulce P., por ser muito graciosa; não gosto de Jacy Mello, por ser minha rival; gosto de M. de Lourdes A., por ser muito bonitinha; não gosto de R. Dias, por ser orgulhosa; gosto de Guiomar A., por ser santinha. Rapazes: gosto do Deão por ser convencido; não gosto do Ivo, por ser corado; gosto do E. Frota, por ser muito educado; não gosto do O. Frota, por não dar atenção a uma senhorita que no Theatro Brazil, olha muito para elle; gosto do Mingote, por ser muito brincalhão; não gosto do O. Paulino, por

não ser leal para com as suas pequenas; gosto do Antonio M., por ser um moreninho muito chic; não gosto do Antonio G., por se julgar bonito. Não querendo mais encomodar a «Cigarrinha», mil beijos enviam suas amiguinhas de todo o coração. Das leitoras assíduas — *Fanny e Fancy*.

A' Mlle. de Thebes

Querida amiguinha. A dor porque acabas de passar é verdadeiramente profunda; procura supportal-a com paciência e resignação. Os únicos remedios que tenho a aconselhar-te são: o desprezo e o indifferentismo. Se assim fizeres estou certa que não te arrependerás mais tarde. Lembra-te de que os dias correm velozes como o perpassar do vento, e si sentes que tivestes a infelicidade de amar, também, em breve, elle

estará no tumulto do teu esquecimento; procures consagrar o teu amor a alguém que te ame verdadeiramente. Já passei pelo que acabas de passar e assim fiz; hoje sinto-me feliz; já não sou mais coração desilludido e sim tua amiguinha — *Coração illudido*.

Notas de Piracicaba

Realizou-se, a 13 do mez findo, no rio Piracicaba, uma linda festa de regatas, á qual compareceu a maior parte da élite piracicabana. Nella conseguimos notar: a rapida retirada de Mlles. Kok, a alegria da Lilóca, Mlles. Valentim Browne reatando antigos conhecimentos, Mlles. Fernando Costa, sérias, mas gentis e apreciadas; Nêê Fachada, sempre mignon; o desembaraço da Genny e Herondina; Lygia L., muito linda; Angelina, um tanto tristonha; o entusiasmo quasi nullo de Mlles. Honorato Faustino; Mimi Girão, muito satisleita; Dyonette, com a sua bella cabelleira cõr de ébano, e, linalmente a melancolia das amiguinhas constantes — *Manhãs de Inverno*.

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O Sr. Euclides de Carvalho e Mello, (Agrônomo)
curado com o "920"

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

O Sr. Euclides de Carvalho e Mello, Agrônomo, soffreu de uma ASCITE durante muito tempo e sujeitando-se a varios tratamentos e tendo consultado varios medicos, nunca teve o menor resultado, antes pelo contrario, pois após grande dispendio, teve a disillusão de que a sua doença era incuravel; porém, um seu collega e antigo discipulo, condoído da infelicidade do seu amigo, aconselhou-o a tomar o "Elixir depurativo 920 e passados que foram 6 mezes estava completamente curado, graças aos conselhos do seu amigo e aos beneficos effeitos do grande Elixir Depurativo 920.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpl, Forneck, Romão Junior, F. Colão, Professor de Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Seude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercaldo e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilia, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Dartros, Rheumatismo, Tuberculose, Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., a todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é unico usado em quasi todos os Hospitais de Europa. O "Elixir Depurativo 920", é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

O Tónico **Vitamonal** do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças
 É tónico dos nervos! É tónico do coração!
 É tónico dos músculos! É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico **VITAMONAL** contem glicero-phosphatos de **CAL** e **SODIO**. Como alimentos oxydantes o **VITAMONAL** contem glicero-phosphatos de **ferro** e **magnésio**. Como elementos tónicos contem o extracto de **kola** e o **cacodylate de strichnina**. Como reconstituente vitalisador contem **phosphoro** e **pepsina**. Por isso o **VITAMONAL** é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituintes.



O tónico **VITAMONAL** do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cansadas.
 É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os musculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras cores rosadas e lindas. Cura doenças do estomago. Cura perturbações menstruaes

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hysticismo e doenças do utero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual. Depois de uma doença, o melhor tónico a usar-se é o **VITAMONAL** pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico **VITAMONAL** é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIA E DROGARIAS

Depositarior: **DROGARIA BAPTISTA** - 30 Rua dos Ourives 30 - RIO DE JANEIRO
 Drogas a preços sem competencia

Medicação universal da ❀ ❀ ❀ ❀

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Recebemos

NOVIDADES

em todas as secções.



**N. B. — Vendas a dinheiro
com 10% abatimento**

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS
CRIAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY



a felici-
o e a voz
lade e o
, o genio
Hildegard
le bordar
paciencia
a intelli-
ncisca T.,
Hilda R.,
sobrance-
tante lei-

305

s: Hilde-
Cardoso,
do; Stel-
inha para
reça mais
mais um

a
i-

que deixe
, deixe de
causa in-
Negra.

este en-
Marianna:
i Leal, a
icy Fon-
Criveland,
modo de
do Julio
neida, su-
cabelleira
collabo-

**TINTURA PARA CABELOS
E BARBA.....**

CORBELL

A MELHOR
... INNOFENSIVA
... NÃO MANCHA A PELLE

Querida «Cigarra». Após uma noite de algria, adormeci sobre tuas adoradas azas. Sonhei então com o baile que me tornou tão feliz, com as risadinhas gostosas da Herminia, que em sonho, parecia ouvil-as continuamente; com a poetica phrase da Noemia: «Quizêra estar eternamente ao lado delle»; com as fitinhas da Zezé com o R.; com os olhos da Zizinha atraindo algum; com a elegancia da Zarica; com as prozinhas constantes da Dodóca;

com a posa animada da Izaura com o P.; com a simplicidade da M. Venancio, tornando-a mais bella; com a gentileza da Alzira; com o dançar de M. Souza. Sonhei tambem com a seriedade do Lucidio, com o moreno romantico do tenente Octaviano, com a amabilidade do Annibal, com a indecisão do Aristides, com o retrahimento do Ary, com a sympathy do Adalberto, com a pose do Marino, com o enlevo do Rury dançando com a D., com o porte garboso do Uriel, com a tristeza do Arantes. Ainda ia continuar meu lindo sonho, quando tu viste o sol despontar, e tiveste o desejo de voar, pousar numa arvore e cantar tuas doces melodias. Bateste as azas e me deixaste na verdadeira realidade. Da leitora — *Sonhadora*.

Claro e de pouca altura é o meu gentil perillado. Cabellos castanhos, repartidos ao meio. Seus olhos são tristes como recordações saudosas em noites de luar. Mr. completou, no dia 19 do poetico mez de Maio, 21 risonhas primaveras. Da leitora amiga — *Dulcéa*.



Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de João

O meu perfilado é um distincto rapaz; reside na rua do Gazometro n.º impar. E' muitissimo elegante, gracioso, traja-se com muito gosto; é um desses typos que encantam; seu rosto é formoso como um bello modelo de artista, é moreno, de cabellos, o seu penteado o orna, olhos ora scismadores, ora ardentes e apaixonados. E' senhor de uma bella boquinha, emmoldurada por purpurinos labios que se entreabrem, deixando escapar docemente um sorriso seductor, que a todos encanta. Em summa, tem todos os predicados de

argentina é como um murmurio d'agua cantando em seus labios cor de rosa. E' deliciosamente esbelta, seus gestos são meigos e delicados. Da amiguinha grata — *Brisa*.

Perfil de O. Madasi

Alto, claro, rosado, é extremamente sympathico, occultando no seu intimo as mais preciosas qualidades da nobreza de character. E' dotado de sentimentos grandiosos e é a bondade em pessoa. Sua bocca pequena e bem talhada entreabrindo-se num sorriso (o que frequentemente faz), mostra-nos duas fileiras de alvissimos e perfeitos dentes. E' um rapaz

Elza R., a arte de pintar e a felicidade de Elisabeth, o talento e a voz meiga de Wally, a sinceridade e o character firme de Clara O., o genio alegre e a franqueza de Hildegard A., a vivacidade e o geito de bordar de Maria do Carmo S., a paciencia e os olhos de Olinda W., a intelligencia e os cabellos da Francisca T., a belleza e os cachos de Hilda R., o numero de calçados e a sobrance-lhas da Luiza B. Da constante leitora — *Coração Dorido*.

Conselhos proveitosos

Aconselho as amiguinhas: Hildebranda, que continue...; M. Cardoso, que não mude o seu penteado; Stelina, que não seja tão másinha para com...; Carolina, que appareça mais á janella; Laura, que toque mais um

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOLCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dôse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dôse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.

belleza, e é muito estimado por todos, que tem a felicidade de o conhecer; é amado occultamente por uma joven que apesar de não ter nenhuma esperanza, se conserva fiel; elle que foi o meu primeiro e unico amor, querida «Cigarra», tem um só defeito, de não conhecer o amor que lhe tenho. — *Bertha*.

Mlle. N. Mondego

Querem a personificação da meiguice e da graça? Dar-lhas-á Mlle. Nair, alumna da E. de C. «Alvares Penteado». Loira seductoramente loira, os seus cabellos se assemelham a um floco de neve doirado pelo sol da manhã. Olhos castanhos. Sua voz

muito espirituoso, sendo admirado por todos que tem a felicidade de conhecê-lo. Seus olhos são escuros. Usa os cabellos penteados para traz, e com todo o esmero. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Apprecia muito os sports, principalmente o foot-ball. Apprecio immensamente o seu modo amavel de conversar; a sua prosa é attrahente e tem o dom de agradar a todos. Beijinhos estalados da leitora — *Rosa*.

O que admiro e desejava ter

A pose de Amelia, o coraçãozinho insensivel ao amor e os péssimos de Yolanda, a sabedoria da

pouco de piano; Amalia, que deixe de tanta modestia; Jandyra, deixe de ser tão bonita, porque me causa inveja. Da amiguinha — *Mão Negra*.

De Villa Marianna

Eis o que mais notei neste encantador bairro de Villa Marianna: O andar elegante de Sinhá Leal, a graça encantadora de Niracy Fonseca, o sorriso da Emma Criveland, o cabelo da Esmeralda, o modo de falar do Garrett, a paixão do Julio Costa... Guilherme de Almeida, sublime nas suas poesias; a cabelleira do Zunga Leal. A leitora e collaboradora — *Loirinha*.

ALCIGARRA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brazil - 120000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000

CHRONICA



NDAM querendo restaurar, no Rio, a Ordem do Cruzeiro, porém a Constituição

não deixou.

E é pena. Uma commenda, de uma ordem qualquer, é sempre uma tétieja bonita, que adorna agradavelmente um peito humano. Atraz dellas, dizem os seus inimigos rancorosos, muito mau instinto, muito mau character se occulta; e é muito provavel. Mas porisso mesmo que serve de occultar coisas assim tão feias, têm ellas alto valor e deviam ser restauradas. O que está definitiva e completamente occulto, é como se não existisse. E' peio menos essa a opinião daquelle brocardo, quando se refere ao que os olhos não vêem e o coração não percebe.

Realmente, eu não comprehendo a vantagem que possa advir á Republica, do facto de andarem os peitos dos patifes, dos intrujões, dos velhacos, dos desavergonhados de todas as castas, enfim, que os inimigos das condecorações apon-tam como os principaes recebedores dellas, sem ellas. Um peito desses é sempre o mesmo peito do mesmo patife ou Intrujão, apenas privado, por fóra, de um berloque inoffensivo.

Aliás, os mais dos que impugnam as ordens honorificas, é que têm os olhos postos na Constituição, a qual, como lá ficou dito, as prohibe terminantemente.

Fraquissima consideração! A Constituição, a Constituição dos Estados Unidos do Brasil, como lhe chamam os seus namorados, é um poema sem mór significação hoje em dia. Escreveram no, em successivas reuniões academicas, romanticos poetas, que imaginaram, ingenuamente, com os seus nervos, reguiar a vida de uma Republica da Chimera, onde os homens fossem exeplos de humanas fraquezas, cultores da Justiça Absoluta, e que vissem docemente abraçados uns aos outros, em candido enleio, formando o todo o grupo monumental de uma immaculada Fraternidade. Nessa crença, legislaram, não para a nação real em que viviam homens de carne e essto e esto-mago e nervos — mas para o paiz dos sonhos com que imaginavam que lam substituir o velho

e augusto Imperio bonacheirão e burguez, pouco antes alijado.

Ora, legislando assim, era inevitavel que as commendas, os brazões, o conselho de Estado, a senatoria e outros processos de dignificação artificial, usados nas monarchias anachronicas, fossem banidas sem pestanejar.

E o foram. A Constituição, dada ao paiz em 1891 pelos poetas da Constituinte, não admittia marcas á rez humana. Todos seriam iguaes perante a Lei, como perante qualquer outra entidade, a começar pelos alfaiates. Nenhum distinctivo especial, para uns, de que outros fossem privados. Tudo iguatsinho.

Todavia, tão forte é na fraca humanidade o gosto pela marca, que logo se veio a instituir a distribuição das patentes da Guarda Nacional, como derivativo, á falta de melhor, para a ansia de recompensas ou estímulos de valor convencional, que os governos, com republicana surpresa, logo averiguaram perdurar ainda no povo, a que o banho lustral de 15 de Novembro não lavara de todo da mancha original.

Quando já não se podia ser Barão, nem Cominendador, nem Conselheiro, nem Visconde, todo mundo quiz ser Coronel, ou Capitão, ou Alferes, ou Major. E então veio a verificar-se esta ironia, que num regimem em que se aboli-am, por anti-democraticas, as commendas, as cruces, os timbres, *et extra*, enfim parciaes adornos da indumentaria, de character distinctivo, se distribuam uniformes, com o mesmo repudiado character, o que vinha a ser reprovar o vicio na parte, mas admittil-o no todo.

E' que a ambição de se distinguir do vulgo não é mania que se extingue a um christão com estigmatal-a simplesmente num código de leis. E' o de que se esqueceram os poetas de 1890, cujos superstites, ao ver o afan com que se cuida hoje da Ordem do Cruzeiro, a pretexto da vinda do rei Alberto, e que, comtudo, mesmo com a ida delle, ahí ficará, a fazer as delicias de muita gente — podem mais uma vez repetir, com tocante sinceridade:

— Esta não é a Republica com que nós sonhávamos...!

Porque não é, mesmo.

LÉO VAZ



BIOTÔNICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

Saude - Força - Vigor

Aquire-se com o uso do

BIOTÔNICO
FONTOURA

FORTIFICANTE de efeito rápido
e seguro em ambos os sexos e em
todas as idades

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

N. 1

REV

Assa

qua
na a
dize
insti
prov
cult
e de
com
E' p
qua
cora

que
rem
lhac
emf
tam
ella
do
fóra

hon
stitu
term

Com
lhe
sem
em
poe
seus
Chir
mar
que
tros
mor
Nes
em
mag
com

Oito viúvas e... um só marido

Charles Hugh Wilson, filho de um pastor protestante, é o protagonista da curiosa historia que passamos a referir e cuja revelação se



O dr. João Baptista de Sousa, novo delegado geral da Policia de S. Paulo e que ha quinze annos presta serviços ao Estado na carreira a que se dedicou.

declarações no tribunal. E logo continuou, não sem deixar de dar a conhecer o orgulho que sentia por sua veia poetica:

«Casei-me oito vezes, e cada uma de minhas esposas é uma excellente mulher. Amo-as a todas. O meu coração está construido desta maneira: nelle ha logar para todas. Sim, o senhor foi muito bom para commigo, deparando-me tanta felicidade. Assombrar-vos-á, senhor juiz, saber como as escolhia para sustentar a todas ellas. As oito eram viúvas, e seus falecidos maridos lhes deixaram dinheiro sufficiente. Além disso, eu sou agente viajante e, com frequencia, ganho 50 a 60 dollars por dia.»

Disse depois que não considerava ter feito nada de ruim, pois os reis Salomão e David haviam dado o exemplo das aventuras matrimoniaes que um homem podia correr.

Num segundo interrogatorio, a que foi submettido no dia seguinte, estendeu-se, dizendo que, para ser justo e franco, não podia negar que algumas de suas mulheres o haviam induzido inconscientemente á polygamia, porque, sabendo que elle ganhava tanto dinheiro, se empenharam em seducções e o fizeram cahir nos laços matrimoniaes.

O accusado tem uma apparencia de «dandy» e de «viveur»; veste-se elegantemente e a sua idade é de cerca de 45 annos. Parece que do seu primeiro consorcio tem tres filhas, uma das quaes casou ha dois annos.

As autoridades estão convencidas de que o homem deixou o paiz semeadado de esposas e que, de um momento para outro, vae apresentar-se outro bando de mulheres enganadas por este novo estylo de mormon...

Parti chorando muito, como viste:
Desfeito o coração em mil pedaços,
Imprimi tua imagem na alma triste
E deixei a ventura nos teus braços.

Como á distancia, ao tempo ella resiste:
É a tua imagem que me tolhe os passos
Sempre que o Amor, traçoceiro e arguto, insiste
Em prender-me de novo nos teus laços.

Quantas mulheres vi pelo caminho
Que, na febre cruciante do desejo,
Quizeram do meu pão e do meu vinho!

E eu tive para todas um beijo...
Achei que era melhor andar sosinho
Que abusar da mentira do meu beijo.

Octacilio Gomes



O dr. Armando Ferreira da Rosa, recentemente nomeado delegado de policia da Consolação, na vaga do dr. João Baptista de Sousa.

deve a uma verdadeira casualidade. Uma das suas mulheres, a mais joven de todas, descobriu da maneira mais casual que o seu ardoroso marido estava cortejando outra moça do vizinho Estado de Nova Jersey e tinha fixado já a data para contrahir enlace matrimonial pela nona vez, o que deu motivo a que Charles Hugh Wilson fosse denunciado á policia. Surpreza sem limites foi a da pobre moça quando se inteirou de que o nosso homem tivera sete mulheres antes della. Uma a uma, foram estas apparecendo, para reclamar os seus direitos de esposa... Levado á presença do juiz competente, Charles Hugh Wilson argumentou em versos em favor de sua causa.

Desta maneira começou as suas

Inutil subterfugio

— E que idade tem a senhora?
A dama hesita visivelmente.

— Advirto-a, miuha senhora, que quanto mais tempo se demorar em responder, mais velha vae ficando.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario.
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central



Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York*.

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Enlace Marques - Soares de Carvalho



Grupo photographado após o casamento da exma. sra. Deoseana Marques, filha do estimado cavalheiro sr. Eduardo Weckly Marques e de d. Adelia da Silveira Marques, com o sr. Oscar Soares de Carvalho, industrial na Bahia. Paranympnam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Arthur Viveiros Costa e sua exma. esposa; e do noivo os srs. dr. Washington Osorio de Oliveira, Othelo M. Marques e capitão José Luiz Marques. No religioso: por parte da noiva, o sr. dr. Antonio Ildefonso da Silveira e sua exma. esposa; do noivo, o dr. Eduardo W. Marques e sua exma. esposa. Os noivos seguiram para a Bahia, onde vão residir.

Oite
(
um
nista
mos

deve
Uma
ven
mais
rido
do v
e tin
trahir
vez,
les H
polici
da po
de q
mulhe
foram
mar
Levac
tente,
mento
causa
D.

ET

RE

A Governante—Maria Isabel de Albuquerque do Amaral.

Baroneza—Donde é?

A Governante—De Vizeu.

Baroneza—Deve ser ainda aparentada com os Albuquerque da Casa do Arco.

A Governante—Creio que sim.

Baroneza—Tiveram muitos bastardos.—Pois nós não temos nesta casa situação para a senhora. Não é duma dama de companhia que precisamos. E' duma governante, digamos a palavra—duma criada.

A Governante—Eu sujeito-me a tudo.

Baroneza—Deseja licar, nestas condições?

A Governante—Desejo, porque preciso.

Baroneza—Devo prevenil-a, lealmente, de que o lacto da senhora ser educada e ter vivido noutra meio não lhe dá direito nesta casa a nenhum tratamento especial.

A Governante—Comprehendo-o perfeitamente.

Baroneza—E', para todos os efeitos, uma criada como as outras.

A Governante—Decerto.

Baroneza—Espero que não se permitirá também qualquer especie de familiaridade comnosco.

A Governante—Eu sei collocar-me no meu lugar.

Baroneza—Tem de pôr avental e touca.

A Governante—Está bem, minha senhora.

Baroneza—Come á mesa dos criados, é claro.

A Governante—Sim, minha senhora.

Baroneza—Não recebe visitas.

A Governante—Oh, não!

Baroneza—Seu filho não virá aqui, porque não o quero junto com os meus.

A Governante, *as lagrimas a cahirem-lhe pela face*—Irei vel-o de quinze em quinze dias, se me dêr licença.

O Criado, *assomando á porta*—A carruagem da senhora Baroneza.

Baroneza—Bem. Eu mando hoje saber informações suas. Volte amanhã. (*Sahindo, ao Criado*)—Acompanhe esta senhora, Antonio.

A Governante, *rompendo em soluços, amparada ao braço do velho*—Oh! Meu Deus!

O Criado—Minha pobre menina, é muito triste servir!

JULIO DANTAS.

Um romancista original

Faz pouco tempo, a imprensa britannica noticiou o fallecimento do novellista Nathaniel Gou'd, nascido em Manchester, em 1857.

Gou'd decorreu quasi toda sua vida na Australia, na confecção de romances cujos heróes e heroínas eram

de Nathaniel Gould seus bonecos predilectos concluíam conquistando uma taça em victorioso torneio de cavalos.

Sua obra completa consta de nada menos de 130 romances, deixando, inéditos, nas mãos do seu editor, 22, que estão vindo á luz da publicidade parcelladamente.

PESADELO

□ □ □
□ □
□

(Versos inéditos)

A desgraça poisou sobre os meus hombros.
Abrindo sobre mim as suas azas.
Senti no corpo o fogo de mil brasas,
E entrei pela região sombria dos assombros.

No céu luziram astros solitarios,
E uma lua da côr de todos os phantasmas.
Vi nas nuvens a imagem dos Calvarios,
E as Tres Marias a chorarem, pasmas.

Ai! a desolação que havia em tudo!
O silencio dos ermos cemiterios!
Os astros eram como olhos funereos
Que me espiassem no meu pavor de mudo...

De mudo e surdo: pavido, de joelhos,
Nada falava: a voz se fôra, e nada ouvia,
Os olhos de chorar fundos, vermelhos...
Pedi a Deus que despontasse o dia.

Foi quando, erguendo o olhar para a montanha,
Vi um anjo esbelto resurgir: o peito
Em fulgores de sol ere desfeito...
Nunca a divina luz fôra tamanha!

Eras tu que a sorrir serenamente vinhas
Dar-me consolação, trazer-me calma.
Sê bendicta, rainha das rainhas,
Aurora benfazeja da minh'Alma!

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

(DE PULVIS) 24-V-920

talhados em maravilhosos *sportsmen*. Assim como nas antigas produções européas os personagens principaes, depois de mil e uma peripecias, terminavam casando, para que a obra tivesse um fecho de agrado aos leitores sentimentalistas, nos trabalhos

O numero de leitores dessa literatura curiosa é demasiado grande e aprecia verdadeiramente o vigor de estylo que distingue esses trabalhos e as pittorescas descripções das festas hippicas que constituem a sua especialidade.

BREVEMENTE — «MENDIGOS», LIVRO DE CONTOS E CHRONICAS DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Servir

Em casa dos Barões de.... Sala de lumar. Depois do almoço. O Barão acabou de sair. A Baronesa, typo de "parvenue", seca, árida, cortante, desagradável, gabardine cor de lilha morta, "béret" de péle da Suecia, luvas enormes de canhão, espera que chegue a carruagem. Aparece á porta o Criado, um velho, antigo moço-de-copa do Marquez de Loulé.

O Criado — Senhora Baronesa.

Baronesa — Que é?

O Criado — Está lá fóra uma senhora...

Baronesa — Já disse que não recebia ninguém.

O Criado — Pergunta se foi de aqui que puzeram annuncio para uma governante.

Baronesa — Que sécal — Mande entrar.

O Criado — Para esta sala?

Baronesa — Sim.

Entra uma rapariga magra, loira, distincta, fisionomia de soffrimento resignado, vestido preto, "toque" preto. E' a futura governante. Cumprimenta com um ligeiro movimento de cabeça, e espera, de pé.

Baronesa — A senhora está nas condições do annuncio?

A Governante — Creio que sim.

Baronesa — Que idade tem?

A Governante — Vinte e seis annos.

Baronesa — Parece ter mais.

A Governante — Tenho soffrido muito.

Baronesa — E' doente?

A Governante — Não, minha senhora. Soffrimentos morais.

Baronesa — Sabe o que nós queremos, não é verdade?

A Governante — Uma governante, que tome conta dos criados.

Baronesa — E, sobre tudo, que trate das crianças.

A Governante — Estou habituada.

Baronesa — Temos oito criados, contando com a ama e o cocheiro.

A Governante — Nove com o groom, — disseram-me.

Baronesa — E' isso. O ordenado são vinte mil réis. Convem-lhe?

A Governante — Sim, minha senhora. Convem-me tudo.

Baronesa — Em que casas esteve servindo?

A Governante — Em nenhuma.

Baronesa — Nunca serviu, então?

A Governante — Vivía na minha casa.

Baronesa — Com seus pais?

A Governante — Não, minha senhora. Meus pais morreram ha muito tempo.

Baronesa — Do que nós precisamos é duma mulher com pratica de governante. Não sendo assim, não nos convem.

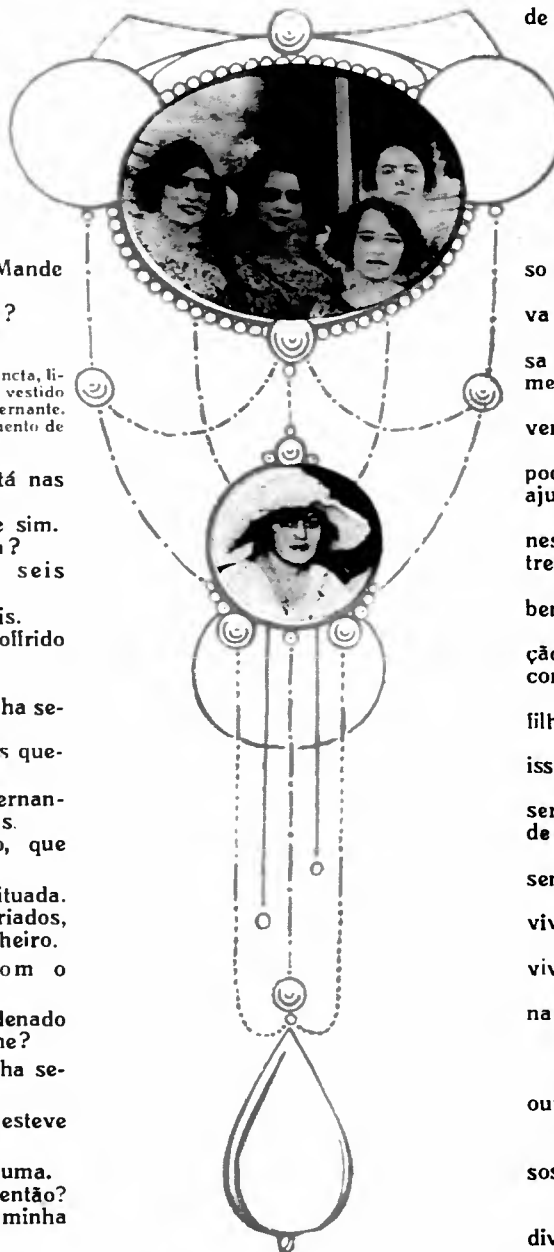
A Governante — Eu conheço o serviço. Também tive criados.

Baronesa — Não se pode meter em casa a primeira pessoa que nos apparece.

A Governante — Com certeza.

Baronesa — Precisamos de inlormações.

A Governante — Estou prompta a dar as inlormações que lorem necessarias.



Baronesa — Como, se não serviu em casa alguma?

A Governante — Pessoas que me conhecem.

Baronesa — Não é a mesma coisa.

A Governante — Conforme ellas lorem.

Baronesa — Quem são?

A Governante — M.me Monteverde, Avenida da Liberdade, 64.

Baronesa, tomando nota — E' alguma senhora que a protege?

A Governante — Dei lições de inglez a uma sobrinha.

Baronesa — Sabe linguas?

A Governante — Estive tres annos em Inglaterra.

Baronesa — Mais alguem?

A Governante — General Castro, Odivelas.

Baronesa — E das suas relações de lamília?

A Governante — E' padrinho do meu filho.

Baronesa — A senhora tem um filho?

A Governante — De cinco annos.

Baronesa — E' escusado continuarmos. Não me convem.

A Governante — Mas eu não penso em trazer o meu filho comigo.

Baronesa — Também, não faltava mais nada.

A Governante — Deixo-o em casa duma parenta a quem pago uma mensalidade.

Baronesa — Não. Não me convem.

A Governante — Mas em que pode o meu filho prejudicar o meu ajuste?

Baronesa — Comprehende que, nessas condições, eu não posso entregar-lhe as crianças.

A Governante — Não entendo bem.

Baronesa — Não confio a educação das minhas filhas a senhora que cometeu leviandades.

A Governante — Eu tenho um filho de meu marido. Sou casada.

Baronesa — Não tinha concluido isso nas suas palavras.

A Governante — Creio que não será preciso trazer a minha certidão de casamento.

Baronesa — E seu marido consente que a senhora venha servir?

A Governante — Meu marido não vive commigo.

Baronesa — Então com quem vive?

A Governante — Julgo que está na Argentina.

Baronesa — Não sabe delle?

A Governante — Abandonou-me.

Baronesa — Naturalmente, com outra mulher.

A Governante — Não sei.

Baronesa — Deixou-a sem recursos?

A Governante — E' com um filho.

Baronesa — Porque não requer o divorcio?

A Governante — E contra os meus principios religiosos.

Baronesa — Como se chama seu marido?

A Governante, num sorriso doloroso — Se não é indispensavel para o meu ajuste...

Baronesa — E a senhora, como se chama?

A Governante — Maria Isabel.

Baronesa — Só?

PROVERBIOS

Francisco Campos, hoje deputado ao Congresso de seu Estado, é um dos mais bellos e mais cultos espiritos da nova geração mineira. Nesta serie de proverbios de sua autoria se adivinham uma fina intuição philosophica e uma formosa penna de escriptor.

Porque os pobres andam sem sapatos? — Para que os ricos não sejam enterrados descalços.

Não discutas, homem de razão, com poetas e com musicos: depois de solfejar ou metrilicar os nossos argumentos, elles dirão: «Isto sôa mal. Esta phrase não tem cesura». A sua garganta e os seus dedos decidem dos maiores problemas; elles não conhecem outras razões que a euphonia, e a razão é cacophonica.

Como a virtude enoja! Como o vicio é divertido! No entanto a virtude é optimista e o vicio é quasi sempre pessimista, pois que a virtude provém da lé na natureza humana, e o vicio da descrença nesta natureza,—porque o vicioso tem sobre os homens em geral a mesma opinião que têm os virtuosos sobre os seus vicios.

A lraqueza é como a myopia. Quanto maiores, mais dilatados os seus horizontes, porque não encher-gam de longe os seus limites. O myope, quando vê, está entestando com a parede e o fraco, quando se apercebe, está no fim das suas forças.

Existe um parasitismo relleixo: um dá o gesto e o outro a interpretação, de maneira que interpretação e gesto acabam por se lundir na mesma estatua. Dahi muitos homens incompletos parecem feitos de um só bloco: elles tomaram a attitudo e os amigos escreveram a legenda

Ha espiritos que têm uma maravilhosa rapidez de rotação: dahi o parecerem illuminados por todas as faces a um só tempo.

Ha muitos homens que têm esta semelhança com Balaam: o burro, que existe nelles, salva-os muitas vezes dos maus partidos, lazendo-lhes dizer o contrario do que elles pretendiam. Chamam a esse burro a «Boa inspiração». Porque não chamal-o por seu nome?

E' preciso ter sido rei para saber ser subdito.

Já repararam que os homens que têm mais cerimonias nos gestos são os que têm mais brutalidade na alma? Com uma curvatura obtêm uma victoria e enquanto os outros empurram violentamente a porta, pro-

vocando resistencia, elles entram com um sorriso e tudo cede na sua frente. Elles não têm paciencia de esperar: a violencia da sua alma vai adeante dos seus gestos e estes atrás, como a apresentar desculpas.

O homem é tão absurdo que, quando julga não poder fazer uma

estupidos pensarem: usando das patas

Ha certos homens que impõem aos seus amigos uma certa idéa de si. E os amigos por tal forma a comprehendem e aceitam, que o grande homem se esquece de que é o seu auctor e acaba por se convencer de



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião do renhido match de foot-ball disputado, em S. Paulo, entre o Corinthians e o Flamengo. Em cima: o presidente do Corinthians saudando o captain do Flamengo. No centro: Os dois captains trocando flores. Em baixo: Aspecto da assistencia.

cousa sosinho, ajunta-se a outros para lazela peor. Como si a estupidez e a lraqueza de um não fossem as de todos juntos.

Quando dança, mesmo o mais bronco tem espirito: o movimento rythmado dos pés reflecte-se sobre a cabeça. E' a unica maneira dos

que produz realmente em todo o mundo a impressão que elle teve de si mesmo. E os amigos, por sua parte, acreditam tambem que descobriram o grande homem e que a idéa que fazem delle é realmente propria. E' a forma mais perleita do auxilio mutuo.

FRANCISCO CAMPOS.

Uma grande perda



O dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, sete dias antes de seu fallecimento, em companhia do dr. Ayres Netto, no Restaurant Quaglia, no caminho do Mar, estrada de S. Paulo a Santos. Instantaneo tirado pelo seu filho Carlos Vieira de Carvalho.

A instrucção

A proposito da campanha iniciada neste Estado contra o analfabetismo, achamos opportuno relembrar aos nossos leitores os seguintes conceitos de Emilio Castellar:

«Em cada creança que damos instrucção ganhamos um homem.

De cada cem ladrões, oitenta nunca foram á escola, não sabem ler, e assignam-se com uma cruz abaixo do escripto.

A ignorancia engendra o crime; a ignorancia é a sombra onde começa o abysmo, em que se arrasta a razão, em que a honradez perece.

Todo homem que abre um livro, nelle encontra as azas com que galgar as alturas, onde a alma se move com liberdade.

A escola é um sancuario, como é egreja.

O alphabeto que a creança so-letra contem, de baixo de cada letra, uma virtude, cujo tenue fulgor illumina suavemente o coração.

Demos, pois, ás creanças, livros



A galante menina Magdalena, filha do sr Fernando Guastini, no dia em que completou 5 annos.

adequados. Caminhemos deante dellas com uma lampada nas mãos, como guias.

A ignorancia produz o erro, o erro produz o crime. A falta de instrucção dá á sociedade homens animaes, cerebros incompletos, instinctos fataes, cégos terriveis, que caminham á ton-tas no mundo moral. Illuminar os espiritos é o nosso primeiro dever; façamos que o espirito mais vil se converta em luz.

Devemos cultivar as intelligencias; o germen tem direito a ser fructo e quem não pensa não vive.

A escola, finalmente, converte o cobre em ouro e a ignorancia transforma o ouro em cobre.»

Ω

Os nossos medicos

— A senhora não tem molestia lá muito grave, mas precisa sugeitar-se a um regimen. Comece por descansar; a sua maior necessidade é de descanso.

— Veja a minha lingua, doutor.

— A lingua principalmente, minha senhora.

Ω

Numa recepção dous rapazes commentavam a um canto do salão.

— Com uma coisa dessas é que não posso. A Maria cantou e recebeu umas palmas chôcas. A Marietta agora canta e recebe estes applausos calorosos e exaggrados. No entanto a voz da Alzira é muito mais cheia, muito mais rica.

— Multissimo mais rica, multissimo mais cheia — atalhou o outro — é a bolsa da Marietta.

Ω

Um D. Juan acompanhado de um cão, anda seguindo uma joven; decidindo-se por fim a falar-lhe, dirige-se-lhe resolutamente:

— Senhorita, permita-me que a acompanhe mesmo indo com o meu cachorrinho?

— Não tenho inconveniente nisso, responde ella sem se perturbar — gosto muito de animaes.

Sabonete "Suzette,"

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura

Pó de Arroz "Suzette,"

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

evolução do imperialismo yankee. Muito antes de ser ella enunciada já a joven republica, avida de maior grandeza, adquirira a Luiziana. Serviu, quando muito para encobrir os esgares e sorrisos de desdem com que Tio Sam sóe encarar as questões americano latinas. Foi, principalmente, uma mascara as suas ambições.

Stead, o celebre W. T. Stead, em seu notavel livro, *A Americanisação do Mundo*, escorça a sua opinião e a da maioria de seus conterraneos a respeito da mesma doutrina. Para elle esta não comporta mais a interpretação que lhe querem dar os idealistas das duas Americas.

«Essa doutrina», diz elle, «em nome da qual Tio San pretende possuir todo o territorio do sul do Rio Grande (sic) é puramente negaliva. Ella diz simplesmente aos estados europeus: Tu não annexarás. Mas para ahi.

Ha ainda pouco tempo, no Senado norte-americano, o sr. Knox, ex-secretario de Estado, fez uso de uma expressão que «contem o verdadeiro pensamento dos representantes republicanos do monroismo ortodoxo» (1).

Referiu-se a «the policy involved in the Monroe doctrine.» Essa policy involved, não ha mister dizel-o, é a mesma que, durante a queslão da Venezuela, na discussão com Lord Salisbury, definiu o secretario Olney.

Para elle, «os Estados Unidos são hoje soberanos (paramont) neste continente e seu fiat é lei nas questões ás quaes confina sua interposição.»

Deante disso e das recentes declarações do sr. Lodge que sem ambages proclamou que a alludida doutrina «foi apregoada sem intuitos altruisticos, mas exclusivamente para protecção dos Estados Unidos,» fica-se pasmo ao ver que entre nós ainda exista quem nutra illusões a respeito

(1) J. Lopez — De «La Reforma Social» — Junho, 1919.

daquella utopia. A figura de destaque que resalta no torvelinho dos estadistas yankees, uma das poucas que entre elles possuiu a comprehensão razoavel da mesma doutrina, Wilson, tem sido perseguida e humi-

curam attrahir os amigos do Norte.

Cumpra, pois, que o Brasil escolha entre a independencia e a tutela o que melhor lhe convier. Se nos decidimos pela primeira, não será porém com essa nossa habitual po-

Um salto colossal



Instantaneo no grande concurso hippico realizado na Torre del Quinto, na Italia, a 13 de Maio ultimo, com a presença do Rei Victor Manoel III, enviado pelo nosso correspondente sr. Carlos Cuoco.

lhada pelos politicos de todos os partidos, Lodge á frente.

A politica que o Brasil tem de seguir com relação aos Estados Unidos, deve ser outra. De duas, uma, ou perderemos para sempre a condição de estado soberano ou, de accordo com as tradições de povo livre, repellimos com dignidade e altivez os engodos com que nos pro-

litica de submissão ao Tio Sam, que a conservaremos.

Deve ter-se sempre em vista que a doutrina de Monroe muito se assemelha áquella dama que inspirou a Maciel Monteiro os celebres versos:

Quem póde ver-te sem querer amar-te?
Quem póde amar-te sem morrer de amores?

Sergio Buarque de Hollanda.

São Paulo, 30 — 6 — 920.

Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado «VANADIOL» é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice Lancada



A Chiméra do Monroismo

NÃO é exagero afirmar que a grande maioria de nossos patricios se avejou a considerar a convenção, a que é habito chamar doutrina de Monroe,

como uma panacéa destinada a deitar por terra todas as tentativas de colonização que porventura hajam por bem empregar, no Novo Mundo, as potências europeas.

Estou, e como, apostando, muita gente boa, que nem a doutrina de Monroe é a panacéa que se entolha a muitos, nem é tanto para temer o expansionismo das nações de ultramar, quanto o da mesma que neste continente, tem sido até hoje a mais interessada na sobrevivência doutrinária.

E' facil demonstrar a incongruencia da formula de Holk, deduzida da declaração de Monroe em sua mensagem de 1823, formula em cuja interpretação ha evidente ambiguidade. A America para os Americanos, dizem os juigos e de onta repetem os Paugloss da America Latina sem reflectirem na dualidade de modos por que podem ser interpretadas essas palavras. Certo, não é a mais vantajosa para nós a interpretação que lhe dão os norte americanos. Assim a explica o Marquez de Banal Mont-Serrat:

"As asserções de Monroe, foram synthetizando-se nesse adagio popular!

A America aos Americanos.

E' verdade que os chefes do governo de Washington acrescentavam

em voz baixa: aos Americanos, mas aos Americanos dos Estados Unidos..

Assim, no tempo em que isso escrevia o Marquez, hoje, não existem



Num Album

(INEDITO)

Vê quanto póde a ingenua brejeirice
Desse teu modo fino e encantador:
A um gesto teu, sem que eu o presentisse,
Nasceu-me esta canção de sonhador,
Como um botão que por acaso abrisse
Numa roseira que não dá mais flor...

PAULO SETUBAL

mais desses escrupulos. E' já em voz alta e á larga, que os chefes de estado, os ministros, os legisladores, os politicos de toda casta, os publicistas, os professores os letrados, enfim todos os que na republica anglo-saxonia gosam algum prestigio ou exercem certa influencia, proclamam convictos, nossa condicção de submissos aos Estados Unidos.

Se fosse necessario invocar o testemunho de um conhecedor perfeito do povo norte-americano para demonstrar que a idéa de que devemos ficar sujeitos ao paiz não é patrimonio apenas de certas facções politicas porem da maior parte da população dos Estados Unidos, bastaria o dr. sr. Benjamin Ridd para

quem, «a necessidade do predomínio futuro dos povos de lingua ingleza sobre o continente americano é já uma especie de instincto nacional». E é preciso fixar bem que essa opinião não é uma novidade ou que o imperialismo, como parecem crer alguns na America Latina e na Europa, tenha sido uma consequencia natural da guerra hispano-americana e não esta, um effeito daquelle. Disse algures o sr. Brooks Adams que a guerra contra a Espanha foi, nada mais, nada menos, qu o choque causado pelo deslocamento do centro economico do globo para oeste.

Quem se propuzesse estudar todas as causas ao actual movimento expansionista que se opera na grande republica, chegaria á conclusão de que já seus primeiros colonisadores não tinham outro anseio que o de na nova patria, exercer sua religião livres das ganas da metropole desenvolvendo assim o «instinct of sovereignty» de que fala Maudeville.

A independencia é natural, deu novas forças a esse instincto de modo que explanando-se gradativamente se transformasse no actual jingoismo cuja psychologia tão bem traçou o sr. E. Bontmy em seu notavel estudo sobre o povo norte-americano. A soi disant doutrina de Monroe foi um factor somenos, se tanto, na

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabahu, 35 - S. PAULO - Brasil



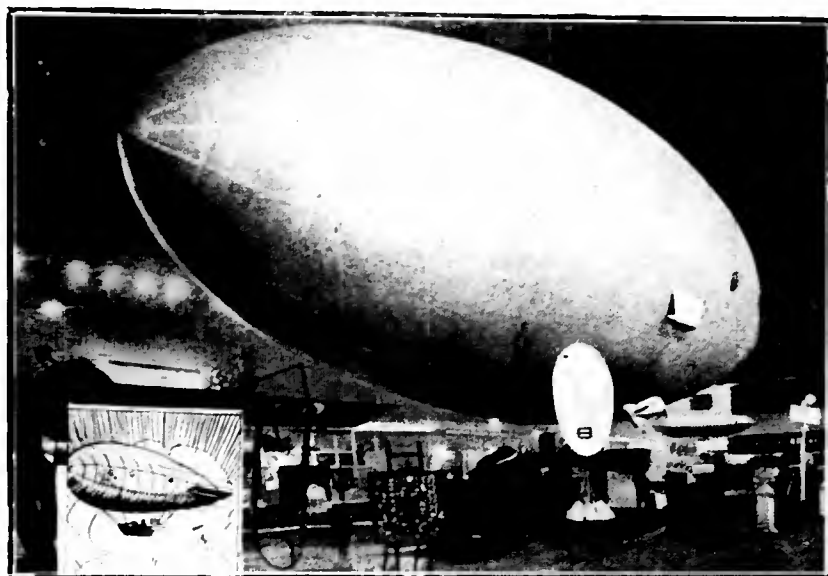
Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos empórios, pharmacias e drogarias.

O "Pony Blimp", Goodyear, na Exposição de Aeronautica de Chicago

O «Pony Blimp» Goodyear, apresentado na photographia ao lado, foi um dos successos da exposição de aeronautica de Chicago, em Janeiro deste anno.

O «Blimp», destinado a fins sportivos, photographias aereas, patrulhamento aereo das florestas, fiscalização dos campos de oleo e trigo, conducção de malas postaes e construcção de mappas, estava cheio e constituiu uma das mais notaveis exhibições da exposição.

Um dispositivo especial, leito de cordas, permite ser o mesmo manobrado facilmente. As dimensões do dirigivel são: 29 metros de comprimento, 11 metros e 60 cm. de altura, e um diametro de 8 metros e 5 cm. A capacidade do sacco é de 991 metros. Presos aos lados do involucro, existem dois tanques de gazolina com uma capacidade de 91 litros, cada um. Um motor de quatro cylindros, quarenta cavallos e dezesseis valvulas constitue a força motora que permite ao «Blimp» vencer uma velocidade de 66,7 kilometros por hora. Seu alcance é de, approximadamente, 664 kilometros em dez horas, na mais extraordinaria velocidade.



O "Pony Blimp", Goodyear

Para aterrizar, um pontilhão é amarrado a uma peia e recebe o choque de encontro ao solo e que lhe permite pousar na agua.

O «Pony Blimp» comporta dous passageiros e mesmo tres, diminuindo-se o peso do combustivel. Na mesma exposição, foram exhibidos modelos de outros balões que Goodyear fabrica e photographias, mostrando as varias phases de construcção, assim como accessorios de aeronautica.



Grupo de alumnos e convidados á cerimonia da entrega dos diplomas aos graduandos contadores pela Escola de Commercio Luzitana annexa ao Gymnasio Luzitano de S. Paulo, reputado estabelecimento de ensino installado á rua 13 de Maio n. 162, no pittoresco Morro dos Ingleses.

Enlace Nupcial

Paulo Trussardi -

Fernanda de Villalobos

Galheto

A 24 do mez de Junho proximo findo, realisou-se, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Paulo Trussardi, industrial nesta praça e socio da firma Maiocchi & Comp., de S. Paulo, filho do sr. Matheos Trussardi, já fallecido, e da exma. sra. d. Christina Maiocchi, e enteado do sr. Mario Maiocchi, com a gentil senhorita Fernanda de Villalobos Galheto, filha do sr. Joaquim David Galheto e d. An-



Os noivos, sr. Paulo Trussardi e exma. d. Fernanda de Villalobos Galheto. Photographia apanhada após o acto matrimonial.

na de Villalobos Galheto.

A esse enlace, accorreu um elevado numero de amigos e parentes das familias dos noivos, ambas muito relacionadas nesta capital, vendose presentes ao acto nupcial varias senhoritas, senhoras e cavalheiros da nossa elite social.

A cerimonia effectuou-se em oratorio particular, na residencia da noiva, á Praça Olavo Bilac n.º 1.

Na «corbeille» da noiva viam se numerosos e ricos presentes.

Após o casamento, seguiram os jovens nubentes em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro



Photographia apanhada na residencia da noiva, á praça Olavo Bilac n. 1, após o acto nupcial, vendo-se parte das familias, senhoras, senhoritas e cavalheiros que estiveram presentes á cerimonia.

O Match Paulistano - Palestra



Outros instantaneos do match entre o Paulistano e o Palestra, no Parque Antarctica. Em cima: aspecto das archibancadas e a entrega da taça «Charitas». No meio: instantaneos do jojo. Em baixo: aspecto das archibancadas.

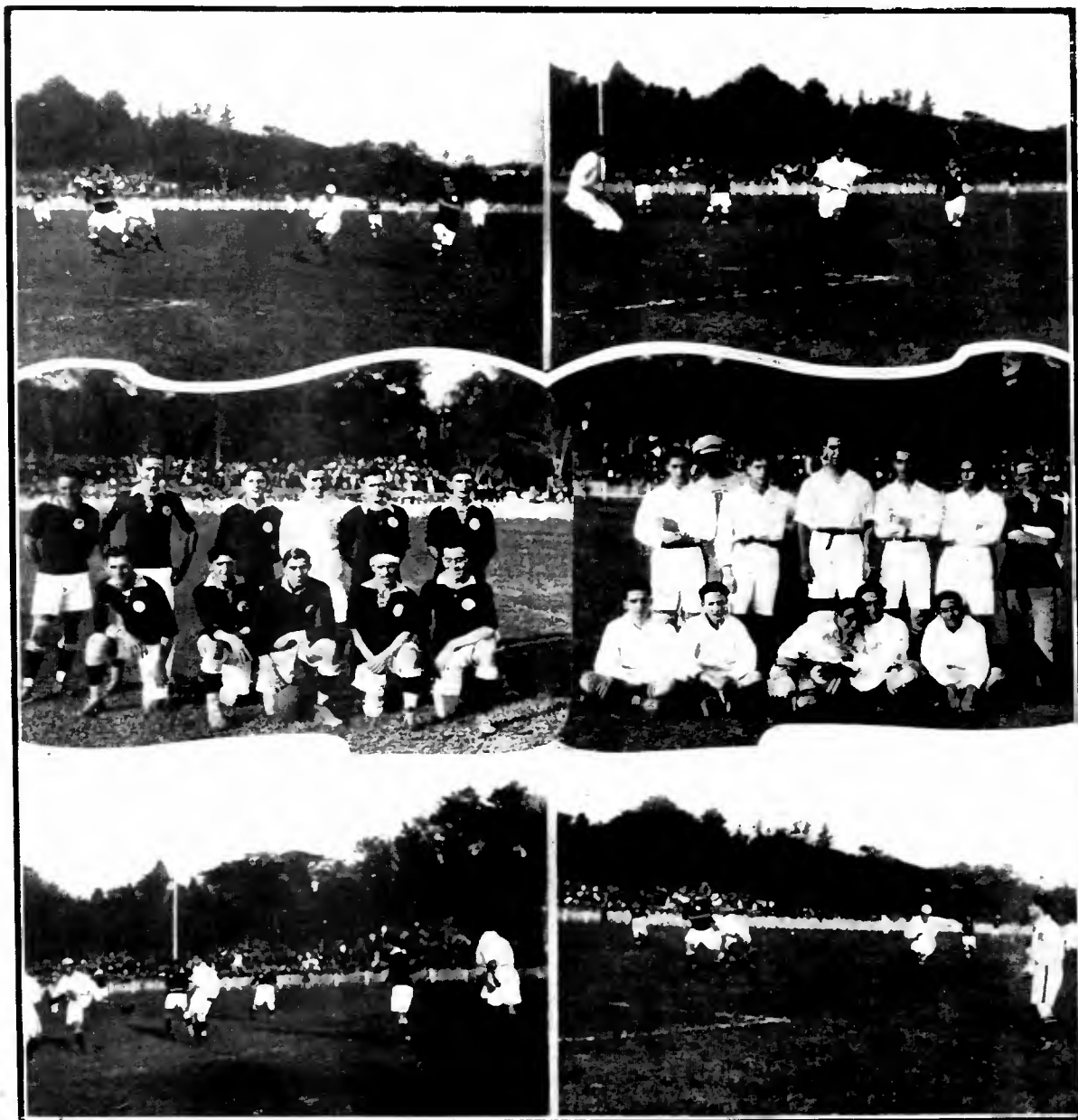
A saia curta

Os tecidos atingiram preços tão fabulosos, que os costureiros de Paris, dictadores da Moda, decidiram concorrer para a economia domestica encurtando as saias dos vestidos e eliminando as mangas. Em

nome da moral alarmada reclama-se da comissão de tarifas isenção de direitos para os tecidos destinados á confecção do trajo feminino. Actualmente só existe no mundo uma senhora com fortuna bastante para prolongar até aos pés os seus vestidos. E' a rainha Mary, de Ingla-

terra. Sua graciosa Magestade póde, com razão, ser cognominada a «rainha dos vestidos compridos». Como pretendem os moralistas, com a seda custando cinquenta mil réis o metro, que os vestidos não sejam curtos?

O Match Paulistano - Palestra



Instantaneos tirados para «A Cigarra», por ocasião do match entre o Paulistano e o Palestra, no Parque Antarctica, em benefício do Hospital de Caridade do Braz e do qual sahiu vencedor o ultimo por 3 goals a 1. Em cima e embaixo: aspectos do jogo No centro: os teams.

Concurso de feias

Em Londres, os concursos de beleza são frequentes e numerosos, isto se comprehende por nunca se haver pensado que um dia alguém suscitasse a idéa de um concurso de fealdade, e de fealdade feminina.

Esse concurso foi aberto ha pou-

co, por um prestidigitador conhecido em Londres, e acaba de concluir-se, sendo conferido o respectivo premio á Miss Leyton, de 32 annos de idade, que exerce a profissão de mestra de musica, e que daqui por diante terá o direito de chamar-se a mulher mais feia de Londres.

Estará orgulhosa desse titulo?

Um correspondente de jornal disse que se não pôde penetrar o mysterio de seus pequenos olhos, mettidos na carne porosa de seu rosto, nem ella se encontra afflicta, ao contrario disse que era feliz em haver conquistado o premio, e é perfeitamente logico dizer-se que é feia, porque se ha de isto dizer por toda a parte.

A sa

Os fabulosos, di-conco-tica e dos e

zes são os mais
Durante tem-
m premio a quem
um lapso de re-
eço da arte de
a na Ingraterra
o mesmo cuida-
do. A primeira
edição de Sha-
espeare feita na
irã Bretanha
presenta vinte
mil erros.

Tudo isso por
ausa de um mo-
e, que sabiu im-
presso «amore»,
m um commen-
ario do Evan-
elho.

Correio

Paulistano

«Correio Pau-
listano» entrou, a
5 de Junho fin-
o, em seu 67.º
aniversario. O
enerando orgam
a imprensa pau-
sta que, por tan-
os titulos se im-
õe ao respeito
ao carinhoso
catamento de
odos os seus
smo nacional,
licativas mani-
ia partidas dos
mentos do escol
erario de São
s maiores dia-

sempre teve no
Correio Paulis-
no» um dos seus
elhores amigos,
estou-lhe, por
termedio do seu
rector, uma pe-
enina homena-
m, mandando-
e, na noite do
u anniversario,
sua «troupe»
rtaneja, que
nseguiu, por
umas horas,
voar o salão
bre do velho
llega com as
as canções e
outades» ca-
as.

O proposito e
atica de bem
er são os mei-
mais effica-
s para bem
er.

A. C. Bonilha

CASA BONILHA

Rua Direita 29



Durante
este
mez
grande
venda
a preços
reduzidos

Verifiquem
os nossos descontos

Sedas lisas e fantasias ultimamente recebidas

Tecidos de lã em padrões modernos

Pelles legítimas para todos os preços

Meias de seda francezas em todas as cores

Paletots de malha de seda e de lã, cobertores,
acolchoados, colchas etc.

Não temos mercadorias estragadas para liquidar; vendemos a
preços reduzidos artigos perfeitos e de superior qualidade.

P. Bonilha & Cia.

Os "gatos"...

Sieyès, na revolução franceza, disse uma vez: «J'ai adjuré la République» e na publicação do seu discurso elle teu com terror: «J'ai abjuré la République, e etc.»

— Então? disse elle; querem mandar-me á guilhotina?

Os «gatos» na nossa imprensa, como na do Rio e de outras cidades, são espinhos penosos da profissão. Nos ultimos tempos da monarchia, em uma campanha eleitoral agitada, um chefe de partido, dirigiu ás suas hostes uma proclamação inflammada, chamando-as «ás urnas!» e sahio impresso «ás armas!».

Uma vez quando a *Gazeta de Notícias* publicava correspondencias de Ramalho Ortigão, estampou uma dellas com o título: «O passeante e o presidio». Ferreira Araujo, que estava de cama na occasião, sentiu arrepiaem-se-lhe os cabellos e mandou uma nota ao secretario, que rectificasse a epigraphe do artigo, a qual era: «O passado e o presente.» No dia seguinte soffreu o desgosto de ler esta rectificação: «A carta do nosso illustre collaborador Ramalho Ortigão, estampada na edição de hontem, sahio por erro de revisão, com a epigraphe: «O passeante e o presidio.» O título da interessante correspondencia é: «O passaro e o presunto!»

Victor Hugo disse que os revisores, na sua obscuridade, desempenham a missão de «lustrer les plumes de génie». De facto elles corrigem muitos cochillos de escriptores, e, ás vezes, lhes beneficiam a pro-

dução. A gloria de Matherbe passa por ter sido obra de um revisor que lhe substituiu, no verso á morte de uma innocente Rosette: «Et Rosette a vécu ce qui vivent les roses» por «Et, rose, elle a vécu», etc.

Match Carlocas - Paulistas



Um aspecto das archibancadas do Parque Antarctica por ocasião do renhido match de foot-ball disputado no «ground» daquelle parque entre paulistas e cariocas e do qual sahiram vencedores os ultimos pelo score de 3 a 1.

Mas ordinariamente é o contrario que succede Alphonse Karr, com todo o seu bom humor, devia ter rangido os dentes no dia em que, havendo escripto em um artigo sério: «La vertu doit avoir des bornes», leu no jornal: «La vertu doit avoir des cornes»...



Outro instantaneo das archibancadas do Parque Antarctica, por ocasião do encontro paulistas-cariocas.

Os jornaes inglezes são os mais seguros na revisão. Durante tempos o *Times* dava um premio a quem apontasse na folha um lapso de revisão. Mas no começo da arte de imprimir não reinava na Ingraterra o mesmo cuidado. A primeira edição de Shakespeare feita na Grã Bretanha apresenta vinte mil erros.

Tudo isso por causa de um *more*, que sahio impresso «amore», em um commentario do Evangelho.

57

Correio

Paulistano

O «Correio Paulistano» entrou, a 26 de Junho findo, em seu 67.º anniversario. O venerando organ da imprensa paulista que, por tantos titulos se impõe ao respeito e ao carinhoso acatamento de todos os seus collegas do periodismo nacional, viu-se alvo de significativas manifestações de sympathia partidas dos mais prestigiosos elementos do escol politico, artistico e literario de São Paulo, bem como dos maiores diarios brasileiros.

«A Cigarra», que sempre teve no «Correio Paulistano» um dos seus melhores amigos, prestou-lhe, por intermedio do seu director, uma pequenina homenagem, mandando-lhe, na noite do seu anniversario, a sua «troupe» sertaneja, que conseguiu, por algumas horas, povoar o salão nobre do velho collega com as suas canções e «boutades» capiras.

58

O proposito e pratica de bem fazer são os meios mais efficazes para bem viver.



Livros Novos

"COLUMNAS" — Versos de Luiz Carlos Jacintho Ribeiro dos Santos

Já se encontra no mostruário das nossas livrarias o livro de versos de Luiz Carlos, «Columnas». Esse livro, ansiosamente esperado pelos meios intellectuales paulistas, é edição da casa Jacyntho Ribeiro, do Rio, e contém todas as produções do poeta, em grande parte conhecidas do nosso publico. Desse volume de versos pôde-se dizer que é um livro de rigorosa selecção: tudo que nelle se encontra é laborado em lino oiro e a inspiração verte de cada estrophe como uma lympa serena. «Columnas» é, sem lavoires, a confirmação de um dos mais perleitos artistas do verso de que se pôde orgulhar a geração contemporanea. Electivamente, a arte de Luiz Carlos, talhada em puro dorico e em nobre estylo architectonico, revela um ourives da expressão, cioso da forma e prolundo na idéa.

A' correccção parnasiana allia uma lunda emoção, que é a melhor característica do poeta, e munido desse amplo material de belleza, traça com segurança e recorta, com firmeza, nos marmores, a esbelta elegancia das suas columnas.

Aliás, Luiz Carlos já era nosso velho conhecido, assim como o era também do publico paulista em cujo meio viveu algum tempo, aqui deixando sinceras sympathias pelo homem e lundas admirações pelo poeta. Nossas paginas tiveram, por diversas vezes, o jubilo de acolher os versos desse bello artista que já o era, ainda não bastante conhecido da gente da sua terra. As primicias, pois, que nessa occasião, eram devoradas com sollrega curiosidade pelos nossos leitores, liguram agora em Columnas, onde esplendem numa harmoniosa symphonia de rhythmos.

Luiz Carlos, ademais é um poeta completo. Não viesse essa nota em

caracter de simples e carinhoso registo de recebimento, não resistiriamos ao prazer de transcrever para os nossos leitores muitos dos seus sonetos, nos quaes palpita uma prolunda intuição lyrica, pantheistica e philosophica.

Aqui damos, porém, os seguintes, o primeiro, uma enternecida homenagem ao nosso director ao qual é offerecido, e o ultimo uma linda pagina de poesia e de commoção, só ella capaz de consagrar o mais obscuro artista da nossa lingua:

RESIGNAÇÃO

Sollre em silencio. A tua essencia ensina
Que o sollrimento deve ser discreto:
Na grande magua em que te esplende o allecto,
Escuta o coração: bate á surdina...

A lagrima, que é já de si tão lina,
Quando revela o nosso mal secreto,
Resvala pelo roslo, lendo o aspeclo
De ir, a medo, fugindo da retina.

Não gestieules, pois, nem grites. Nota
Que a dôr, sendo exhibida, se degrada.
Tem mais poesia a vibração remo'a.

Olha o rio a teus pés: vencendo o mundo,
Na sua correnteza socegada
Vae recalçando tanta pedra ao lundo!

CREPUSCULO

No pudor melancolico do ambiente
O Céu dissolve a sua paz de asylo,
Desvanecendo o azul, serenamente,
Entre uns tons de amethista e de beryllo...

Fluidiciam-se, ao longe, subtilmente,
As rosas do crepusculo tranquillo,
Transparecendo no vitral do poenle,
A' leição de um seraphico sigillo...

Vaga uma uncção liturgica nas cousas,
Num silencio de naves e de lousas,
Que enleia a luz e a sombra, a entretecêl-as...

E da angstia profunda do horizonte
Vem a noite, trazendo sobre a fronte
A corôa de espinhos das estrellas...



Licções Elementares de Theoria de

Musica — Samuel Archanjo — 2a.

edição melhorada — S. Paulo

ESSE livro, já em segunda edição, deveriamos reportar-nos em nosso numero passado. Tem sido tal, porém, a premencia de espaço com que luctamos, que nos vimos obrigados a adiar este registo. Aliás a falta em nada poderia prejudicar á carreira triumphal que vem fazendo esse compendio, que, como os outros bons livros, se laz a propria reclame. Destina-se essas «Licções Elementares» ao uso dos alunos do Conservatorio Dramatico e Musical pe S. Paulo. Os motivos que leva-

ram o seu autor, que é, também, prolessor daquelle estabelecimento, estão lacinmente justificados na estreita contribuição nacional para a litteratura musical. Temos livros e metodos, não ha duvida; a uns, porém, sobra o que ha outros falta. Além disso, como prolessor do Conservatorio, ninguém melhor para conhecer a materia que deveria ser compilada para uso dos seus alumnos, evitando a estes o trabalho e a perda de tempo inevitaveis sempre que se estuda por varios livros.

E' um compendio de licções despretenciosas, mas utilissimas ao ensino do Conservatorio e a todos aquellos que iniciam os seus estudos theoricos e praticos da musica. Tudo alli é esplanado com simplicidade e claresa e todas as liguras e valores justamente representados por meio de desenhos. E' tão claro e tão intuitivo o ensino por estas «Licções» que o seu a. bem poderia tel-as chamado, a exemplo de outros compendios de ensino. «A Musica sem mestre» e estaria bem acertado o titulo.



MARCO AURELIO no livro I de seus pensamentos, apura as contas de sua vida moral e estabelece, como um recibo, e sob a verdadeira forma de um recibo, o que de benelicios, lições e exemplos, deve a cada qual. Eis ahí os tres primeiros:

«De meu avô Verus: os bons costumes, a paciencia.

Da reputação e da memoria de meu pae: a modestia, o caracter masculino.

De minha mãe: a piedade, a liberdade; não praticar o mal e abster-me, até, de nelle pensar; e ainda, a simplicidade do regimen e evitar todo o genero de vida sumptuosa.



No laboratorio da natureza, a vida e a morte são os dous grandes productos e instrumentos da sua actividade e operações.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor

Enlace Rheinfranck-Ribeiro Costa



Grupo photographado por ocasião do casamento da distincta sra. d. Elza de Castro Rheinfranck, filha do sr. Alfredo Rheinfranck, auxiliar da Companhia Prado Chaves, e da exma. sra. d. Joaquina de Castro Rheinfranck, com o dr. Eduardo Ribeiro Costa, lente da Escola Polytechnica, e filho do sr. Custodio Ribeiro Costa e da exma. sra. d. Analia Lage Costa. O enlace realisou-se nesta capital, tendo sido padrinhos da noiva, no civil, o maes-

tro Josué Francisco Basile e a sra. d. Beatriz da Costa Rheinfranck; do noivo, o sr. Alfredo Rheinfranck Junior e a senhorita Carolina Barbosa Xavier. Paranymptharam a noiva, na cerimonia religiosa, o sr. coronel José de Calazans Negreiros e a sra. d. Anesia Bonilha Rheinfranck; o noivo, o sr. dr. Guilherme Basilio Milward e a sra. d. Maria Barbara Rheinfranck. O acto civil foi presidido pelo coronel Fernando Martins Bonilha, juiz de paz da

Liberdade, e o religioso celebrado pelo conego Luiz Gonzaga. Na «corbeille» dos noivos, viam-se numerosos e ricos mimos. As ceremonias foram muito concorridas, notando-se a presença de muitas familias de nossa sociedade. Os nubentes receberam grande numero de telegrammas de felicitações deste e de outros Estados. Aos convidados foi servida uma farta mesa de doces, trocando-se ao chamagne, amistosos brindes. Os noivos seguiram para o Rio, em viagem de nupcias.



Outra photographia do casamento da exma. sra. d. Elza de Castro Reinfranck com o dr. Eduardo Ribeiro Costa, vendo-se a mesa de doces offerecida aos padrinhos e convidados.

“COLU

los

JA' s
ne
sos d
Esse
pelos
edición
Rio, e
do po
das de
de ver
livro d
nelle s
oiro e
trophe
Colur
firmaçã
artistas
gulhar
festiva
talhada
estylor
rives d
profunc

A'
uma fu
caracte
desse a
com si
mesa, i
gancia

Alia
velho c
tamben
meio v
xando
mem e
Nossas
sas ve
versos
era, air
gente
pois, q
voradas
los no
em Col
harmon
Luiz
comple

Ch

À Omani

GELÉAS INGLEZAS DE CHIVER'S



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6
S. PAULO

Telephone, Central, 870

junho
, com
praça.
Isabel
igioso.
ervida
. João
noiva

adquirir
em vista
Matsy.

ulher feia
bem ser-

esse pela
radro que
cada vez

lher sem
questada,
lisputada,
feia.

aram por
ncaram a
e oiten-

e tudo na
r

ter quan-
na tela e
universo.
que não
ma con-

Enlace Aquilino - Caropreso



Photographia apanhada após o enlace nupcial, realizado nesta capital, em oratorio particular, a 11 de junho findo, do sr. Nicolau Aquilino, sub-contador da Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, com a senhorita Carmen Caropreso, filha do sr. Francisco Maria Caropreso, antigo negociante nesta praça. Serviram de padrinhos nesse acto: da noiva, no religioso, o sr. João Candido Martins e a sra. d. Isabel Ferreira Alves Martins e no civil o sr. José Caropreso e a sra. d. Luzia Caropreso; do noivo, no religioso, o dr. Horacio Berlitz e exma. esposa e no civil o sr. Pedro Caropreso. Após a cerimonia foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces. Ao "champagne", foram os noivos saudados pelos sr. dr. João Candido Martins, dr. Monte Albas e pelo tenente do exercito Oscar Marcondes. Na "corbeille" da noiva viam-se ricos presentes.

A mulher mais feia

Entre as preciosidades artisticas que figuraram recentemente nos salões da Casa Christie, em Londres, foi posta á venda em leilão a pintura da mulher mais feia do mundo, Margaret, duqueza de Corinthia e Tyrol, das épocas medievaeas.

Pintara-o Quintin Matsy.

A mulher era hediondamente feia. O rosto da grande dama mais se approxima, na semelhança, ao de um gorila anthropoide, do que ao de uma mulher, com os seus minusculos olhos, o labio superior, inacreditavelmente grande, o nariz para cuja descripção não existem termos e a monstruosidade completa coroada com um diadema de pedras preciosas, que multiplicavam a sua «belleza».

Era de prever que nin-



A joven violinista senhorita Julieta Perroni, alumna do professor Ernesto Castagnoli.

guem se animasse a adquirir a tela, mesmo tendo em vista ter sido pintada por Matsy.

Mas não. Uma mulher feia agrada. As feias tambem servem.

E tal loi o interesse pela falta de belleza do quadro que as offertas cresciam cada vez mais.

Nunca uma mulher sem formosura foi tão requestada, tão ardentemente disputada, como essa duqueza feia.

Aso lletas começaram por trinta guinéos e alcançaram a somma de oitocentos e oitenta guinéos.

Vê-se por ahi que tudo na vida tem o seu valor.

Mesmo uma mulher quando ella está pintada na tela e é a mais feia do universo. Rara as mulheres que não são bonitas isso é uma consolação...

Edison

Dizem que Edison sofre frequen-
tes ataques de falta de memoria e,
que o grande inventor sofre
e se preocupa immen-
so com isto.

Contam-se, a este res-
peito muitas coisas.

Um dia, o celebre in-
ventor, depois de estar va-
rias horas trabalhando em
seu laboratorio, dispoz-se
a comer, acompanhado de
um de seus ajudantes, pois
não gosta de sentar sósi-
nho á mesa.

Estava muito latigado,
e, certamente por isso, ti-
nhá pouco appetite.

Disse ao creado que
servisse a comida e, em-
quanto esperava, começou
a ser vencido pelo somno.
Quando lhe apresentaram
o primeiro prato, Edison
serviu-se delle e... ficou
dormindo.

O ajudante retirou o
prato de que se servira o
inventor, poz em seu lo-
gar outro vasio e conti-
nuou comendo, como se
não tivesse passado nada.

Quando Edison acor-
dou viu seu prato vasio
e, vendo que seu ajudante
já estava comendo doce,
exclamou, dirigindo-se a
seu conv dado:

— Delicioso somno! Que
coisa exquisital! Acredite
que de nada me lembro, e
que me enlorquem se sei
o que comil

O Polydoro, atreves-
sando a cosinha, e vendo
a cosinheira atrás da poria,
não se conteve e pespe-
gon-lhe um beijo. Mas nes-
se momento, vê, através
da fresta, que a mulher o
estava observando. Sem
perder a calma, o Polydo-
ro, passando as costas da
mão pelo bigode, e dando
um tom de severidade á
voz, dirige-se a mulher:

— Senhora, é preciso
deixar desse máo costume
de andar espiando pelas
grêtas das portas. Isso não
é procedimento de gente
decente. Coisas dessas é
que contribuem para intro-
duzir a discórdia no seio
das familias!

A senhorita é amadora
das artes.

Lançou mão de pinceis e pintou
uma infinidade de quadros que sem
dúvida enchem de gloria ao com-
mendador Carrapatoso, seu pae, con-

vencidissimo de que ella é uma
grande artista.

Ora, attendendo á insistencia de
varios amigos, um dos nossos mais

rir palavra.

A senhorita Diva, incommodada
com tamanho sillencio, interpellou-o:

— Mestre, á vista desses traba-



MENDEL

E' a marca que VEX
deve exigir quando
pedir o pó graseoso,
por ser o unico
legitimo.

conhecidos pintores foi um dia destes
visitar o atelier da joven artista.

Examinou todos os borrões com
a mair serenidade, mas sem profe-

lhos poderá dizer-me com certeza,
a que escola pertenco?

— Mas porque não, senhorita?
Evidentemente á escola primaria.

O «over-alls»

Acompanhando a reacção operada na America do Norte e na Argentina contra os preços avultados das roupas, já os brasileiros adoptaram o zuarle em que exhibir a sua elegancia. Não deixa de ser bizarro, convenhamos, o novo tecido em que se deveriam, d'óra ante, recortar as nossas fatiotas. Resta saber, porém, si é de conveniencia trocar a casemira pelo zuarle ou qualquer brim, questão esta já bastante discutida pelos nossos chronistas da moda. Infelizmente, não é só o panno que encareceu, mas também a mão de obra e esta, comquanto diminuida no outro vestuario, poderá também ser taxada por mais alto preço. Além disso ha uma outra importantissima circumstancia, também já lembrada e que concorrerá para tornar caro o zuarle: o trabalho de lavagem, que já vae passando a ser cobrado principescamente. Imaginem agora os srs. uma lavagem e uma passagem a ferro algumas vezes por mez ou por semana e em que altura licará o custo do zuarle. Quer isto dizer que não ha por onde lugir? Ao contrario. E' só usarmos a casemira bem barata, confeccionada pelos alfaiates modestos e que também sabem cortar uma cintura e preparar, com talento, uma autentica «almofada». Ou senão, em ultima estancia, fazermos como fazem as nossas lindissimas patricias: despende o menos possivel de fazenda em um vestuario. Para isto é só usar calças finas e paletots curtos; es-

quecer o collete e talhar todo esse equipamento em bom panno barato, que não seja brim. Que os cariocas adoptem, com o seu calor, o brim, vae bem; mas os paulistas atravessar o inverno sem casemira é a cousa mais deshumana e absurda possivel. Do contrario, teriamos que mandar fazer um sobretudo para nos resguardarmos do frio e da garoa e estariam virtualmente falhos os nossos planos economicos de greve.

Uma fita brasileira



Um episodio da «Joa Maldicta», da «Patria Film». Fita posada em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, com o concurso de artistas brasileiros, visando demonstrar o que ha de mais progressivo em nosso paiz. Serão tiradas copias para o estrangeiro, sem auxilio do Governo. Direcção technica de L. de Barros. Vêem-se neste «cliché»: morto, Paulo Sulles; de joelhos, Antonio Caramurú.

Agora uma ideia: porque as mulheres também não participam do «over-alls»? Não estão também, pela hora da morte, os seus mais modestos vestidos? Ellas não pagam, ou melhor, os seus maridos não pagam fortunas por qualquer simples «tailleur»? E si ellas adherissem não estaria ganha a causa? Pela certa.

A Arte do Desenho

Recebemos uma collecção de dez cadernos «Arte de Desenho», para uso das escolas do Districto Federal e de accôrdo com o methodo organizado pelo professor Carlos Reis.

E' um bom trabalho, aprovado e adoptado pela Directoria da Instrucção Publica do Rio de Janeiro.

RS

Isto aconteceu em Juiz de Fôra.

Um grande pregador chegará á terra. Começou a solenidade religiosa. O organista havia com toda a alma enchido o vasto templo de sons harmoniosos. O pregador a postos, esperava. Cessou o organista de mover as teclas, mas o homem que dava aos folles, continuou a puxar-os conscienciosamente enchendo a nave de um barulho inharmonico. O organista, damnado da vida, rabiscou umas palavras em um pedacinho de papel, e mandou levar por um pequeno ao incansavel sujeito.

Mas o pequeno atrapalhou-se e foi direito ao pregador que olhos em alvo orava, pedindo a inspiração celeste.

Abriu o bilhete o padre e leu espantado e confuso:

«Olha para mim de quando em quando e pare logo que eu faça signal. O povo veio á igreja para ouvir a minha musica e não o seu barulho».

O celebre pregador indignado nunca mais voltou a Juiz de Fôra.

RS



O MELHOR E O PREFERIDO,
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS
AS CASAS DE FAMILIA

o individuo
ne pepita de
dministrador,
deposito. A
calculada em
il pesos de

W
mor é omni-
e na nature-
mo motor e
recompensa.
r é o nosso
ento mais al-
synonimo de
A natureza
sa, inquiete
a de futuro,
entrever,
o primeiro
nto de ter-
ma bondade
que envolve
s cousas nu-
universal.

Emerson

W
os tão ava-
louvar os
homens, que
n delles se
risado a lou-
si proprio.



companhia
Carvalho

PROVERBIO

«Além do bem e do mal», como si se dissesse «além de toda a humanidade e no reino dos Anjos». Porque só os anjos não conhecem o bem e o mal, por não terem malícia e, porconsequente, a intenção e a consciencia de seus actos. Não sei como Nietzsche, que era uma natureza profundamente apaixonada, poud conceber esta moral sem alma, e como grande psychologo, que era, satisfiz-se com essa virtude sem sexo, que não conhece o desejo, a esperança e a consciencia profunda de si mesma. Quanto Pascal o sobre-excede, fazendo do anjo a besta e mostrando ao homem o seu logar na terra! Isto mostra que para ser psychologo é preciso de ser christão, e que mesmo Nietzsche é victima da innocencia, quando, por espirito de malícia, querendo fazer a besta, faz o anjo. A besta de Pascal sente a terra e ao feno, ao passo que a de Nietzsche dá a impressão de um Urso com a alma de Ariel. Nietzsche, victima do seu luro anti-christão, perde o instincto das situações dramaticas e humanas e a sua «má consciencia de philosopho». Não é em vão que o homem se sobrepõe ao homem: á força de querer mostrar malícia e liberdade de espirito, acaba por parecer ridiculo, ingenuo e angelical. E' preciso ser besta com a «má consciencia de o ser», porque, querendo fazer o anjo, faz-se a besta mais besta ainda e torna-se estúpido á força de exercer e de cançar o espirito. E' preciso, pois, ser christão para ser psychologo e Nietzsche deu ao christianismo, combatendo-o, o melhor dos seus argumentos: um genio que se torna besta e desmente os seus mais seguros instinctos de psychologo, á medida que se afasta do christianismo e procura elevar-se acima do bem e do mal. Nietzsche, angelical! E foi para não o ser que elle sacrificou, durante toda a vida, á malícia, que não dorme, o socego e a paz do coração. Tanto o pagão acabará por fazer o papel de anjo, mostrando a sua nudez, aparentemente

cynica, ao pudor e á malícia dos que andam vestidos até os pés. Porque debaixo dessa roupa estão vinte seculos de experiencia!

C.

W

NÃO admira que os moços sejam — prodigos e os velhos avarentos: no physico e moral, a mocidade é expansão e a velhice contracção.



Lady, de um anno e oito mezes, raça Lulú-Teneriffe, pertencente ao nosso distincto collega de imprensa sr. Antonio Fonseca.

Os nossos creados

— Ando agora em procura de uma casa para fazer todo o serviço.

— E eu é justamente o contrario, ando á procura de uma que não tenha serviço nenhum.

W

Fagundes estava adoentado.

O medico o aconselhou que quando tomasse cognac o fizesse, misturando-lhe um pouco de agua tepida.

— Mas como arranjaría agua quente? Se a mulher soubesse que é para tomar cognac não m'a traria com certeza.

acabaria

PINKLETS

Quando os outros laxantes não derem resultado

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

— Diga-lhe que é para fazer a barba.

D'ahi a dias a mulher em lagrimas vae ao consultorio do doutor.

— Que ha de novo?

— Ah! senhor doutor, meu marido perdeu o juizo com certeza!

— Mas porque?

— Elle de dez em dez minutos quer fazer a barba.



ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammeções do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas de pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se inaliavelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida cerve em todas as machinas a fogareiro. A extinção ilica 850/s mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 38 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavouros

Modos de pagar o hotel

Os hospedes dos grandes hoteis empregam, ás vezes, systemas um tanto irregulares para pagar suas contas de hospedagem.

Em taes estabelecimentos é coisa muito commum apresentar-se uma senhora pedindo a sua conta e entregando algumas joias ao envez do dinheiro.

Tão frequente é este caso que certos hoteis da "Costa Azul" e de outros pontos têm ao seu serviço, avaliadores de joias, com o fim de evitar duvidas e trabalhos.

Em um dos grandes hoteis de Londres, aconteceu, ha tempos, um caso assás curioso. Uma senhora desprevenida de dinheiro, entregou um collar de diamantes como garantia do pagamento de 4.500 francos, importancia da sua hospedagem. O collar valia dez mil pesos em ouro, e, naturalmente, a casa não achou inconveniente em acceital-o; porém, o curioso é que a senhora não mais appareceu e passado alguns annos o proprietario do hotel vendeu a joia por nove mil pesos, retirando da referida quantia a importancia da divida e pondo o resto em deposito no "Banco da Inglaterra" que até hoje espera a reclamação da desconhecida senhora.

Ha tempos chegou a um hotel estrangeiro um individuo, de aspecto ordinario, acompanhado de esposa e filha, occupando varios compartimentos. A hospedagem, nestas condições importava em 1.300 francos diarios, e, segundo o costume estabelecido quando os hospedes são desconhecidos, o administrador pediu ao chefe da fam-

ilia uma quantia em deposito, para garantia do pagamento. «Não tenho dinheiro — respondeu o hospede — porém, darei um objecto que fará o mesmo papel» Dentro

de alguns momentos o individuo tornou com uma enorme pepita de ouro que entregou ao administrador, dizendo: «Aqui está o deposito.» A pepita foi pesada e calculada em oito mil pesos de ouro.

Estrellas cadentes

★ ★

Perdido na illusão de que um poder divino Realiza o que se pede a uma estrella cadente, Quantas noites fiquei, no tempo de merino, Horas e horas, mirando o espaço resplendente!

Mas o clarão da estrella era tão surpreendente, O imprevisto da queda era tão repentino, Que eu não pude, jamais, á esquivá confidente Im lorar que me abrisse em rosas o destino

Hoje, na juventude, a illusão se renova: No fundo do meu ser guardo um affecto mudo, Um desgraçado amor que não foi posto á prova.

Mas se quem o inspirou diviso de repente, Maravilho-me, empallideço, esqueço tudo... — E' como se passasse uma estrella cadente.

PAULO GONÇALVES.

O amor é omnipresente na natureza, como motor e como recompensa. O amor é o nosso pensamento mais alto e o synonymo de Deus. A natureza impetuosa, inquieta, cheia de futuro, faz nos entrever, desde o primeiro sentimento de ternura, uma bondade infinita, que envolve todas as cousas numa luz universal.

Emerson.

Somos tão avaros em louvar os outros homens, que cada um delles se crê autorisado a louvar-se a si proprio.

"A CIGARRA" EM POÇOS DE CALDAS



O nosso distincto collega do "Estado", dr. Pinheiro Junior, em companhia das senhoritas Sara Belini e Edith Ariani e dos srs. Alfredo de Carvalho e Fernando Belini e menino Carlos Cangussú.

CAPSULAS CREOSOTADAS Fournier
do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS

e quaesquer outras **AFFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas pelos principaes Medicos do Mundo inteiro
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O **ALCATRÃO E JATAHY**.

BASTAM POUÇAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS:

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.

Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

**o rei dos remedlos
brasilieiros**

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! **De geração em geração!** Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

OS BAILES E A POLICIA

Sabe toda gente, de sobejo, que factor importante tem sido os bailes publicos na corrupção dos costumes; sabe toda gente que perigosissimos antros de perdição existem por ahi, disfarçados sob o rotulo de sociedades dançantes e recreativas.

Não é de hoje que se erguem os protestos, e não é de hoje que gritam muitos «paes de familia», cheios de zelo pela moralisação de taes diversões, onde — dizem elles —, «não se podem levar com segurança as nossas filhas...»

A proposito disto, ha tempo já, um destes «zelosos» cidadãos dirigiu uma carta á imprensa, onde expoz, com uma ingenuidade irritante, a triste e irremediavel contingencia a que estava condemnado, isto é, de não poder evitar que suas filhas seguissem maus exemplos...

Não ha duvida nenhuma; os bailes de hoje são uma ameaça séria aos bons costumes, os quaes, a bem da verdade, de bons entre nós bem pouco têm; é, e ninguém, absolutamente, terá razões para dizer o contrario.

Quando li a carta desse cidadão de que acima falei, tive impetos de dizer-lhe, numa outra aberta, uma porção de cousas que esse senhor devia saber como pae de familia que dizia ser; mas eu achei que aquillo era troça; não podia mesmo deixar de ser.

E' um horror Uma perdição! Uma

calamidade! gritam os senhores paes de familia, de punhos cerrados. E, cousa impagavel! Apesar dê tudo, consentem que as filhas frequentem os bailes! E' um ridiculo paradoxo; só mesmo a gente rindo...

Entre-se numa das muitas sociedades dançantes que proliferam por toda a parte, e o visitante, sendo extranho aos «habitos da casa» ficará pateta; e não é dizer-se que, em algumas sociedades, os elementos que para alli affluem sejam duvidosos. Nada disso. Ha gente escolhida e fina, rapazes distinctos e ilustrados, senhoritas de alta linhagem, um todo emfim luzidio e impecavel.

Mas, por outro lado, pecam; pecam nas danças indecentes, nos agarramentos vergonhosos, e noutras cousas mais que não me atrevo a enumerar...

Que fazem os paes? Dormem; se não dormem, cochilam.

E' o que tenho observado; as senhoras mães, quando acompanham as filhas ao baile, o fazem com um sacrificio medonho; vão talvez para não dar o que falar; vão para fiscalisar as filhas; lá chegados, emquanto ellas se divertem, as mããs começam a bocejar e ferram na somneca...

Outras mais resistentes e mais severas, não se entregam assim com tanta facilidade nos braços de Morphéu; em compensação cochilam, e destes cochilos sabem se aproveitar as meninas...

A titulo de curiosidade, e para colher algumas impressões, novas,

fui, numa destas noites, a um sarau dançante que se realisava numa das boas sociedades que existem; não a conhecia ainda, e, pelas informações que tive, pareceu-me não ser má.

Pareceu-me; foi um puro engano. Vi cousas de fazer corar um frade de pedra!

Lucrei apenas nas impressões novas; essas na verdade, foram novas, novas de arrepiar os cabellos! Cousas para mim ineditas, e como tal oue fiquem, pois não me dou ao trabalho de trazel-as cá para a analyse; quem quizer que faça como eu: vêr para crêr.

E como tudo aquillo era natural, Santo Deus! O que mais me espantou foi a passividade pasmosa de certos paes, que bem merecem um «p» minuscuro; momentos houve que me senti desajeitada naquelle meio, verdadeiramente «off-side», como dizem os «foot-ballers»...

Foi exatamente nesta occasião que chegou um Sr. delegado com alguns secretas, a vêr como ia o jogo... O coitado do presidente nem tempo siquer teve para bater palmas em signal de alarma; o delicto era flagrante; no minimo, pensei eu, iremos todos de «viuva alegre» para Central... Pensam as leitoras que o sr. delegado achou algo que merecesse observação? Estava tudo bem, por emquanto, — disse a auctoridade, — ao menos que não passe disso.

Suspirei alliviada; dos males aquelle era o menor.

Como se vê, não ha positivamente uma fiscalisação rigorosa; a po!



DE SABOR AGRADAVEL

DE PROBADA EFFICACIA

EMULSÃO DE SCOTT

o pensei, não
ma e densa

, nem tu me
talvez possa
a ti, dados
pfo e eluci-
is, afinal, eu
dos conhe-
omos invisí-
não é ver-

-me apenas
sa mim dis-
tas, e, mais
oveitosas li-
exito na em-
ite, da qual
icamente nu-

o o pedirás,
erecer, pois
astante com-
o o teu «de-
dade de ele-

idos de soc-
os ouvidos.
is.

vence, Osi-
ivra-nos das
ivoroso Ty-

Paquita.

o proferi

«A Cigar-
ena nota, a
naes de mi-
r. redactor,
ija á minha
da, alterou
tuindo-a por
tonymo. As
as notaram
r de labios,
expressa. O
m lugar das
utras: «bri-
llaboração.»
xo a minha
gradecido, o
ma o faço,
ommigo.

r e conser-
has collegas
, tão bon-
devo fazer

esumpção e
qualidades
ssuo e nem

n o atre-
belecer um
lembrar o
le Macedo,
a portuguez
ranchezza, no
lo aos lieis
a menos o
l Preparai-
e momento
is eminen-
o)»

homem de
s, de uma
lição. Pre-
ria de Ca-

mões, o auctor immortal d'«OS LU-
SIADAS», o grande épico da pha-
se Quinhentista. Apontou defeitos
nesse poema, e, dentre elles, o de
ter o auctor copiado versos da Enea-
da, de Virgilio. Essas accusações
foram feitas no prefacio do seu poe-
ma «O GAMA», no qual, segundo
o illustre e culto homem de letras,
Dr. Marques da Cruz, o Padre Jo-
sé Agostinho de Macedo transcre-
veu sem cerimonia versos daquelle
que pretendia inferiorizar! Foi o mais
illustre e o mais antipathico escrip-
tor na literatura portugueza.

Sem que me imputem o atre-
vimento de pretender estabelecer um
paralelo, repito eu, ahi ficam dois
coelhos mortos d'uma só cajadada.

«Não é vaidosa nem pretenciosa,
a tal Paquita, —dirão talvez,— mas
a vaidade de querer mostrar sapi-
encia ella não confessa...» Perdo-
em-me as que assim pensarem. Es-
tou apenas aproveitando as ultimas
pennadas...

Paquita.

Aviso importante

Uma senhorita, traçando «n'«A
Cigarra» o perfil do joven E. O. C.
e assignando-se «Aviadora», disse
que o ha de disputar e que o ama.
Aviso-a que elle não será seu, nem
aqui, nem na China, porque o seu
coração já loi dado a uma distincta
senhorita. Por isso a «Aviadora»
perde seu tempo. Procure outro. Vá
vôar em outra freguezia.— Uma lei-
tora.

Ao M. L.

Creatura má, coração perverso.
Não vês que lentamente me espha-
celas a vida! Não vês que, no meu
silencio, na minha imaginaria resi-
gnação, se occulta o estertor dolo-
roso de minh'alma agonizante? Pois
bem, eu não t'o direi mais! A tris-
teza que me enluta a alma occultar-
se-á sempre no sorriso que constan-
tamente baila em meus labios! Vae;
não te desejo mal; segue o teu ca-
minho. Eu só desejo que só encon-
tres glorias, para homenajar-me em



Photographia Quaa's

O. R. QUAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

paga da dôr que me causaste Vae,
e que contra ti a justiça de Deus
não se revolte, lazendo-to reconhe-
cedor das chagas que no meu peito
abristel Vae, leva a cruz ao calva-
rio da dôr. Já não tenho mais, a

Perfil do J. R.

Moreno e sympathico, alto, ca-
bellos pretos, olhos côr da noite.
Mr. é uma creatura inigmatica, mys-
teriosa, incomprehensivel. Amante da

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

phantasiarem-me a existencia, aquel-
las doces illusões, aquellas fagueiras
esperanças, que me faziam acreditar
numa felicidade que jamais alcança-
ria. Com a resignação de martyr, eu
saberei esperar que a parca vibre

leitura como ninguem, parece viver
num mundo differente do nosso. Ti-
mido, de uma modestia epcantadora,
vejo-o algumas vezes no Royal. A-
pesar de seu natural acanhamento,
gosta immenso do flirt, mas... pelo

O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida.
Porque não evitar a velhice
precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em
8 dias faz voltar ao cabelo a
sua côr primitiva, desenvolve
o crescimento, tira a caspa.
Não contem nitrato. Não suja.
Bastam duas ou tres applicações
por semana.

A' venda em todas as boas
casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

sobre mim o seu golpe fatal. Talvez,
quem sabe, nas regiões desconheci-
das, eu encontre o descanso e a paz
serena para minh'alma, que neste
mundo ingrato, onde a hypocrisia é
rainha, não pude gozar. Morte, como
te aneio! — Cleopatra.

telephone. Então sabe dizer coisas
bonitas, lalar em sonhos e em algu-
ma cousa que se pareça com amor,
mas não é. Diz que tem de mim um
profundo sentimento, mas, como é
segredo, até hoje estou por saber.
Attencioso, delicado, comparo-o á
violeta. Da leitora — Olhos Verdes.

A' «Alma sem rumo»

Sim, nada existe daquelle romance
que teceste cheio de allicções e dô-
res, nem mesmo a saudade; só res-
tam as cinzas de um amor puro e
verdadeiro, que só na morte pôde
encontrar sua justa recompensa. Ja-
mais se poderão unir dois corações
dilacerados pela mesma dôr. Da
leitora. — Alguem...

S. P. B.

E' clara e alta. Os olhos são en-
cantadores. O seu sorriso parece de
um anjo. Tem 17 annos, reside na
Acclimação, á rua Bueno de An-
drada. Toma o bonde 28 no Largo
da Sé, ás 4 e meia. Da constante
leitora — Filhinha.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

lícia se preocupa mais com os almofadinhas da rua, muitos talvez inofensivos; os jornaes sempre falam em «gracejos e ditos grosseiros ás senhoras»; esse termo «senhora» dá a ideia de uma dama respeitavel, quando eu mesma tenho constatado muitas vezes, que são as «senhoras», umas serigaitas quaesquer as que primeiro provocam; um rigor damnado contra os almofadinhas, e não seria desacerlado distribui-l-o proporcionalmente ás melindrosas...

A policia persegue cá fóra os maus productos das reuniões collectivas, fóco donde elles provêm; devia combater com mais persistencia esses fócos.

As taes sociedades dançantes de que me occupo, dão panno para muitas mangas.

Vejamos ainda alguns pontos mais importantes.

Alem de constituirem por si só um perigo moral de extensão vasta e de consequencias bem deploraveis, incrementam assombrosamente o abuso das bebidas alcoolicas.

Ha em cada uma dellas, não digo em todas, porque muitas não conhecço, ao lado das danças, UMA BEM SORTIDA PRATELEIRA, onde se enfileiram sinistramente, bojudas garrafas desse terrivel toxico que é o alcool. Os rapazes, com excepções raras, bebem desde o inicio até o fim do fandango; as excepções raras, com o tempo, pelo contagio e pela força atractiva da regra, como é facil concluir, desaparecem.

Não éro affirmando que até as moças tomam o seu góle!

Façam idéia, os que me lêem, que excellente escola de educação moderna é uma casa, onde se reúnem rapazes e raparigas, onde se dança pelos mais indecentes e ridiculos processos, onde ha musica e flôres para embriagar o espirito, onde ha o delirio das libações alcoolicas!

E que não passe disso, recomendam as auctoridades; quando passar então, o mundo não será mais mundo!

Considere-se, alem disso, o numero consideravel de moças que vão a bailes completamente desacompanhadas, e de lá saem alta madrugada; medite-se sobre as consequencias desta condemnavel incuria paterna, que tantos e tão desastrosos effeitos produzem.

Fossem apenas «olhares passari-nheiros», no dizer de minha amiga Osiris, e a policia dos costumes podia ser dissolvida. Bons sentimentos, nessas reuniões, em geral desaparecem pela actuação do meio, que é nocivo, dando lugar aos sentimentos baixos.

São os pecados mortaes de que fala S. Revma. o Conego Henriques...

Por elle estariam todos no Inferno, naquella mesmo Inferno infernal

de Dante, o celebre enamorado de Beatriz, o genio extraordinario que marcou, na Idade Media, o inicio da Renascença literaria.

Ahi ficam, com este lêcho, as verdades que devem ser ditas; os males que devem ser apontados a bem dos espiritos esclarecidos e dos caracteres bem formados, preservando os possivelmente do contagio perigoso e terrivel.

PAQUITA.



Siga O Bom Caminho

se quereis viver feliz. É a cada nova etapa, antes de segurdes adeante, examinai o estado de suas forças physicas, pois qualquer que seja o alvo de sua vida não podeis alcançá-lo, se não contaes com uma saúde abundante.

O sangue é a força motriz do corpo humano e Vmce. não poderá ir longe, se elle fór de má qualidade; como tambem não gozareis boa saúde se o sangue fór impuro. No entanto, ao começar um novo caminho, regenerai vosso sangue com as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que são o melhor renovador sanguineo conhecido.

Vmce. sente-se debil

Vmce. necessita-as

Vmce. deve proval-as.

NÃO PERCA TEMPO

QUESTÕES SOCIAES

(Ultimas palavras a Osiris)

Minha bondosa e illustre amiga: Eu esperava que disseses pela ultima «Cigarra» mais alguma coisa.

O teu silencio porém, convenceu-me de que está realmente encerrada a nossa discussão.

Agora, como dizem os polemistas ahi por fóra, «o publico que nos julga...»

Luz, como a principio pensei, não se fez; ficámos na mesma e densa treva.

Nem eu te convenci, nem tu me convenceste. O Tempo talvez possa nos fornecer, a mim e a ti, dados experimentaes mais amplos e elucidativos. Que somos nós, afinal, eu principalmente, em face dos conhecimentos humanos? Átomos invisiveis do saber commum, não é verdade?

Pois bem. Cumpre-me apenas agradecer-te as gentilezas a mim dispensadas em tuas cartas, e, mais do que isso, as tuas proveitosas lições. Auguro-te pleno exito na empresa a que te propuzeste, da qual me déstes sciencia laconicamente numma de tuas cartas.

O meu concurso não o pedirás, nem eu t'o poderei offerecer, pois estou certa de que és bastante compente para levar a cabo o teu «desideratum», sem necessidade de elementos extranhos.

Attende, pois, aos brados de socorros que te chegam aos ouvidos. A elles eu junto os meus.

Hosanna! Sé forte e vence, Osiris! Em nome de Isis, livra-nos das garras malditas deste pavoroso Typhon que nos ameaça!

Paqueta.

Uma phrase que não proferi

No ultimo numero d'«A Cigarra», dando, numa pequena nota, a lista dos assumptos finais de minha collaboração, o Snr. redactor, por um requinte de lisonja á minha modesta e obscura pessoa, alterou uma phrase minha, substituindo-a por uma outra de sentido antonymo. As minhas amigas e leitoras notaram com cerleza, num torcer de labios, a ridicula vaidade alli expressa. O Snr redactor escreveu, em lugar das minhas palavras, estas outras: «brilhantissima e preciosa collaboração.»

Não estivesse em baixo a minha assignatura, e eu teria agradecido, o que agora da mesma fórmula o faço, tamanha bondade para commigo.

Entretanto, para salvar e conservar a sympathia de minhas collegas e amigas, que supponho, tão bondosamente m'a dedicam, devo fazer esta rectificação.

Vaidade, orgulho, presumpção e outras mais detestaveis qualidades deste genero, não as possuo e nem as possuirei.

Sem que me imputem o atrevimento de pretender estabelecer um paralelo, o caso faz-me lembrar o Padre José Agostinho de Macedo, escriptor, prégador e poeta portuguez da phase Arcadica ou Franceza, no seculo XVIII, que, falando aos fieis certa vez, disse mais ou menos o seguinte: «Preparai-vos! Preparai-vos que ides ouvir neste momento a palavra de um dos mais eminentes homens desta geração!»

Foi na verdade, um homem de conhecimentos profundos, de uma vasta e assombrosa erudição. Pretendeu até empanar a gloria de Ca-

le a duas ao
paixonado por
olvido a pe-
que não com-
na não liga;
pedir a me-
taboa; Raul,
y P., não gos-
mprehendeu,
... Da leitora

apaixonada
muito triste
ivado do Ni-
da com cer-
m posto na
Junior, está
por ella; Ni-
m a partida
Corre tam-
exiar o Braz,
do ella der
stiu...; João
o Colombo;
inco annos;
ebe, não lu-
omovel, não

onquistar o
Da leitora

iro

ninha ado-
sta pequena
ade de Am-
e apreciada.
-ball, notei:
angelina, os
, a gracinha
m rival da
alhadas da
ade da Ire-
da Nair, a
pazes: To-
ndo contral
thô, sempre
seu celebre
ando muito,
ndo... Da
ideira.



Affecções Cutaneas

O UNGUENTO DE DOAN, é maravilhoso para curar todas as en-
fermidades cutaneas, taes como *Eczema, Herpe, Sarna, Dartros*,
escamas da pelle, hemorroides, assim como qualquer outra affecção dessa
natureza. A irritação ou inflamação que causam estas enfermidades, ali-
viam-se logo, mediante o uso deste magnifico unguento. E' um antiseptico
excellente; pôde applicar-se sem temor; não secca, nem se desprende com
facilidade. Tem curado radicalmente casos de eczema, depois de muitos
annos de contrahida. Como artigo de toucador, é de inestimavel valor,
pelo que muitas familias o usam para o tratamento de erupções nas cre-
anças mais pequenas, e para leridas espinhas, etc.

Si o senhor sollre de qualquer destas enfermidades, dirija-se immediatamente a uma pharmacia e adquira
uma caixa de *Unguento de Doan*. Todo o viajante, proprietarios de predios, agricultores, etc., devem tel-o na sua
casa, pois é um artigo que se necessita em todo o momento.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso lollheto sobre as enfermidades da pelle, que nós lh'o en-
viaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

L. D. P. e W. D. A.

Um lindo amor une os corações
preciosos destes jovens que seguem
a estrada florida da existencia, de
mãos dadas e litando, felizes, o ho-
rizonte promissôr das suas idealisa-
ções. Nhazinha impera com o alar
phantasioso de sua belleza magica,
impressionando-nos agradavelmente
a sua graça lulgurosa de leiticeira.
Seus sedosos cabellos, qual o man-
to da noite, enleia sua cabecinha
admiravel, sombreando, numa ma-
deixa a fronte scismadora. Artisticas
sobrancelhas emmolduram seus olhos
negros, que possuem o segredo da
expressão, a reluzirem na maravi-

lhosa escuridão de suas pupillas lascí-
nantes. Adorna-lhe o encantador ros-
tinho, o mais formoso narizinho gre-
go, uma verdadeira obra prima de
esculptura. Indifferente á tristeza, o
sorriso que móra em seus labios ver-
melhos como o coral do mar Thyre-
no, tem o dom de florir os espi-
nhos que magoam as almas soffre-
doras. Tem na tez a côr avelludada
do delicioso jambo e é linda lilha
de Avaré, a Flôr Rubra do Sertão.
Esbelta e mimosa, está no limiar da
vida, na idade incomparavel que tu-
do seduz. Realça sua figurinha de
Tanagra uma bondade e modestia
inegualaveis. E' o anjo dos sonhos
de muita gente, porem, este primôr

da Natureza, é sincera nos seus no-
bres sentimentos. Elle, o invejado
Walter, de estatura regular, apresen-
ta-se sempre, elegantemente almo-
ladado, com aquella distincção que
o caracteriza. E' alto e claro, têm
nas faces a côr da aurora e nos
olhos castanhos o lume da estrella
Vesper. Adora o substantivo Bairro
e seus derivados, assim como Bar-
reiro... Abandonou a sciencia me-
dica, para só tratar do que se rele-
re á arte complicada do amor, e es-
pera em breve sêr classificado lente
da academia psicologica do coração
da mulher. Dança divinamente, se-
guudo fulgo, é o enfant-gâté das me-
lindrosas. Seu sorriso deve ser an-
gelico, eu nunca o vi sorrir. Per-
ché? Então amor infunde melanco-
lia? Ora... Ambos pertencem a li-
na flor avareense, consta que em
breve, num conjuço-vobis, porá fim
ao arrebatamento de suas illusões.
Cupido que diga: Amem. «Cigarra»
amada, faze estes perfis, viajem
pelo Brasil, e muito te querará a
eterna leitora — *Giuseppina*.

Estão na berlinda

Olga, por ser engraçadinha; Ma-
thilde de L., sympathica; Clarice G.,
por ter os olhos conquistadores;
Ivonne, por cantar bem; Mariinha,
pelo lórra que deu; Julieta C., pelo
seu modo socegado; Lourdes C., por
ser elegante; M. de L. S., por ser
sincera; Noemia R., por ser bonita-
nha; Elisa R., inquieta; Ursolina L.,
por ser caseira; Iracema, voluvel;
e eu, por ser a mais — *Convencida*.

Notas do Conservatorio

Notei: os lindos olhos da Leticia,
a sympathia da Diva, a elegancia da
Adalgisa, a pose da Ruth Martins, a
delicadeza da Guiomar, a seriedade
da Leontina Salles; Lourdes, anda
triste; Izabel M., engraçadinha com
o seu sorriso; Noemia, um tanto
travessa. E querida «Cigarra» é tão
boasinha, que vae ter a bondade de
publicar esta listinha. Da leitora e
admiradora — *P. Dante*.

CREME
ENCHANTADOR
DA BELLEZA

ORFILA

FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA
CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA
PELLE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
DROGARIAS E PERFUMARIAS
S. PAULO

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. H. V. N.

A gentil possuidora dessas iniciaes é alumna da Escola Profissional, onde conta grande numero de amiguinhas. Reside á rua Brigadeiro Galvão, n.º impar. De altura regular, é Mlle. muitissimo elegante; seus cabellos são pretos e sedosos; sua boquinha é um verdadeiro colre de preciosas perolas; seus olhos castanhos, são grandes, cercados por longos cilios, sabendo a todos attrahir; seu narizinho é lindo, muito bem talhado. Mlle. frequenta as matinées do São Pedro. Para terminar direi que Mlle. é parecida com a grande artista Norma Talmadge. Da leitora grata — *Saudades*.

Perfil de M. Lacerda

Possue a minha perfilada cabellos negros, pouco ondulados. Sua tez é morena, dum moreno encantador. Seus olhos castanhos são lin-

paz...; Consuelo, recordando-se dos bons tempos...; Laura, entusiasmada com o elogio que alguém fez a sua cabelleira; Crespo, exgottando todo o repertorio de gracinhas...; Alfredo, com os cabellos pouco frisados; Jorge, procurando descobrir o tal «Monstro»... (e esteve tão pertininho de si ouvindo todos os imerecidos elogios feitos a sua humilde pessoa, referentes ás cartinhas publicadas n'«A Cigarra»). Não cogite saber quem é, pois sendo encapuzado não lhe será muito facil descobri-lo; Henrique, muito gentil, trinchando frangos; Laginestra, alegre; Antonio, sollrendo horriavelmente a posição incommoda em que o Crespo o collocára. Da leitora e collaboradora — *Monstro Encapuzado*.

Forte Duque de Caxias em Itaypús

Phrases celebres apanhadas no F. D. de C. (2.ª Bateria): M. V. Pereira—Os preconceitos da civilidade.

Caldeira, fazendo a corte a duas ao mesmo tempo; Egas, apaixonado por uma loira, estando resolvido a pedil-a; Juvenal, parece que não comprehende que a menina não liga; Oscarlino, resolvido a pedir a menina, cuidado com a taboa; Raul, implorando amor... Ary P., não gostou da viagem que emprehendeu, talvez por causa della... Da leitora e amiguinha — *Ruth*.

Boatos

Corre que: R., está apaixonada pelo Eduardo; C., ficou muito triste ao saber do proximo noivado do Nilo; Lourdes, está zangada com certas amiguinhas por terem posto na «Cigarra», que o J. G. Junior, está loucamente apaixonado por ella; Nina, está muito triste com a partida do Jayme para Pinda. Corre tambem que: Paulo, vae deixar o Braz, e só reaparecerá quando ella der o sim...; Cicero, desistiu...; João C., jurou não ir mais ao Colombo; Nilo, vae ficar noivo cinco annos; José, não come, não bebe, não fuma, não passeia de automovel, não

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam apresentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarlos: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



dos e scismadores. E' de estatura baixa, elegante. Adora a musica e toca muito bem piano, preferindo musicas tristes. Frequenta o Mafalda aos domingos, onde vae em companhia de seus paes. E' amiguinha inseparavel da sobrinha do joven José Gonçalves J. Da leitora assidua e amiguinha — *Melindrosa*.

Pic-nic em Mogy das Cruzes

Fiel ao meu juramento de jamais ir a festa alguma sem tomar umas notinhas para nossa querida «Cigarra», envio esta listinha do pic-nic offerecido por Mlle. Aurora Barros a suas amiguinhas em Mogy das Cruzes: Tininha, como sempre, lindinha; Cléo, muito divertida; Marianua, contagiando a todos com sua costumada alegria; Aurora, contentissima...; Maria, exaltada por dizerem-lhe que gostava de certo ra-

A. Santos—O camarada que me fizer, faça direito! V. Cunha—Eu me explico. Eu me explico?... E. G. Lustoza—Olha a «monenclatura»... P. F. de Carvalho—Eu sei-o? T. A. d'Ávila — Eu quizéra ser Araujo... T. R. S. Junior—Perdão, não foi por querer, eu não sabia!

Da assidua leitora — *Judex II*.

Notas de Santo Amaro

Peço-lhe o obsequio de publicar na proxima «Cigarra», o que tenho notado ulttmamente: os olhares de Florencia...; o retrahimento de Beatris, de tempos para cá; a paixão da A., pelo J.; o amor puro que dedica Z., ao O. Rapazes: Faustino R., dizendo que vae ser aviador; Lulú, louco por certa pequena do mercado; Juquinha G., agora anda de guarda na rua Direita; Izaac, accorda falando ao telephone, é demais; Luiz

dorme, enquanto não conquistar o voluvel coração della... Da leitora assidua — *Octaviana*.

Notas de Amparo

Ficarei alegre se a minha adorada «Cigarra» publicar esta pequena lista de moças desta cidade de Amparo, onde és muito lida e apreciada. Estando domingo no foot-ball, notei: o amor pelo sport da Evangelina, os modos de torcer da Inah, a gracinha da Mimi, a sympathia sem rival da Angelina Silva, as gargalhadas da Anna Lydia, a pontualidade da Irene, a ausencia inespera da Nair, a seriedade da Eneida.—Rapazes: Tonico, como sempre, torcendo contral Tupy, muito nervoso; Sinhô, sempre gentil; Horacio, com o seu celebre andarzinho; Rubens, gritando muito, e o dr. Cicero, procurando... Da leitora assidua — *Repadeira*.

bocca bem
iva e muito
ueridissima.
a de casa.
ras. Possui
as sei que
notivo. Re-
a. E' alum-
a constante

ta bondade
a triste llor
e suas me-

da

demia

dos e
pecia-
aveis.
idade,

a
estias
into a
medio
scos.
bas-
dade,
dóses
ave-
pela
leiras
elho-
ação

is de
rua

aulo

para sem-
ra, noutra
ra a tua
so posso
resignada
da sau-
Camelia

Luz
o Aldo, o
rulos do
elegancia
rindo, a
coragem
Só.

Uma casa de movefs

Rapazes: Roberto Alves Lima, um penteador; Luiz Meira, uma comoda sem gavetas; Sebastião Mascarenhas, uma estante de musicas; Paulo Setubal, lindo porta-bibelots; Raul Lebeis, um guarda-roupas; Paulo Arantes, uma columna; Benedicto de Faria, uma cadeira; Dr. Roberto, tapete sem pelo; Campos, uma cadeira de dentista; Roberto Alves, prateleira de cosinha. Das collaboradoras — Esperança e Agonia.

Lista de Mogy-mirim

Soube que Zuleika anda muito satisfeita. Marietta, com fastio do mundo. Nazareth, inconsolavel com

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

thica sociedade Emilio de Menezes; nos salões Mappin Stores. Moças: A. M., lamentando a ausencia... T., desgostosa porque não dansou com o E.; E. B., linda, alegre e gentil, M. P., elegante e sorridente; J. C., precisa deixar de ser tão ingrata... o J. ficou magoado... A. F., uma borboleta, dansou quasi sempre com o A.; C. R., seductora, quantos e quantos corações conquistou; C., brilhosa, conquistou e por fim... ficou apaixonada; B. M., preferiu ficar num cantinho, ouvindo as palavras doces do noivinho; A. M. S., muito retrahida. Rapazes: Teixeira, elegante e

ingratos mil vezes ingratos!... Da leitora — Loura.

Perguntas innocentes

Perguntas ás senhoritas e rapazes dos Campos Elyseos: Eponina Jordão, porque és tão boasinha? Vicentina, porque não usas rouge? Maria Thereza Bicudo, porque és tão bonitinha? Zuleika Meira, porque és tão minha amiguinha? Roberto Alves, porque és tão feinho? Didinho Faria, porque és tão risonho? Raul, porque és tão liteiro? Renato A. Lima, porque és tão alto? Carlos Pinto Alves, porque és tão gentil? Diogenes de Lemos, porque és tão impertigado? Lulú, porque será que eu gosto tanto de você? João Oliveira Cesar, para que ficar para tio? Carlos Cajado, porque és tão almofadinha? Joãozinho, porque és tão pandego? Sylvio Cajado, porque és tão sympathico? Da amiguinha — Mlle. Melindrosa.

Sentenças

Os rapazes aqui mencionados, devem cumprir as sentenças: Hig-gins, precisas ficar um pouco mais almo-fadinha (senão ella dá o fora.) Nerson, deixar de causar ciumes a certa pessoa. Hersio Araujo, nunca faltar ás «soirées Fox» do S. Pedro, senão eu fico muito triste. J. Lacerda, deixar de passar as férias fóra de S. Paulo, pois isso causa grande tristeza a alguém. J. Pereira, fazer as pazes com a M. F. Zoró, ter mais coração e não me desprezar tanto. Militão, ser mais delicado para com as senhoritas; finalmente, o M. Nogueira, deve publicar alguns dos seus bellos sonetos na «Cigarra. Das amiguinhas — Sabá e Rouxinol.

Impressões do Avenida Club

Peço-lhe a fineza de publicar na «Cigarra», a melhor e a mais bella revista, as impressões que colhi no ultimo baile do Avenida Club: A ausencia da Conceição; Emma Ferraro, dansa muito bem; Carmem, estava très jolie; a delicadeza de Iracema para com certa pessoa...; o olhar encantador da M. Caldas; Emilia, toda melindrosa quando falava com o T...; a bondade da Risoleta para com todos; a conversa animada da M. Ferraro! Rosa, satisfeita, tambem pudéral... e a belleza de certa lourinha. A ausencia do Catta-Preta; Marcondes, muito amavel com certa Mlle.; Teixeira, conquistando tres ao mesmo tempo; Franqueira, alegre como sempre; Nicolleis, deixando a predilecta para dansar com certa loura! Noemio, um moreno cotuba, é pena ser tão volúvel!... O. Prado, dansa bem; Malheiros, dansando muito bem com a M. F. (Ella é a sua predilecta?...) E, finalmente, a belleza de certo moreno Da collaboradora e leitora assidua — Bailarina.

PEITORAL DE ANGICO

Do abalisado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do Popular, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

“Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911 — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avêso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu Peltoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato em Lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peltoral de Angico Pelotense, e palavra de honra, com tres colheradas apenas a tosse desapareceu como por encanto!!!

O Peltoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato

ANDRÉ COSTA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

a partida. Judith, querendo duplicar o seu sobrenome. Olga, cada vez mais saudosa. Zenaide, resolvida a ser fazendeira. Yayá, cada vez mais sincera. H., apreciando o flirt. Cinoca, não se conformando com a separação. Bertha, satisfeita com a volta do passado. A. Cintra, conseguiu o ideal desejado. Maroca, amando a medicina. Nicia, querendo ser engenheira. Da leitora — Aspasia.

Sociedade Emilio de Menezes

Venho rogar-lhe o favor de publicar na querida «Cigarra», as seguintes notas que consegui tomar durante a ultima reunião da sympha-

amrvel, esteve sempre ao lado da I.; Paulo Coutinho, engraçadinho e peralta: brincou, riu e depois chorou; Homero, vibrou de enthusiasmo, encostado ao balcão do «bulet»; Mario Rainha, não foi rainha, foi um rei captivante, que distribuiu gentilezas a todos. Flavio de Moraes, um dansarino admiravel. Araujo, precisa ser mais expansivo; Emilio, esteve muito triste, porque será? Henrique Martins, foi bravo: dansou á bessa e conseguiu conquistar um coraçãosinho; Edezio de Campos, queridinho, foi disputado e não deu, entretanto, importancia aos corações que por elle palpitavam, fugindo para o lado de uma linda moreninha...

De Pinda

O que dizem as moças: Carmen: — Aprecio muitos, só gosto de um. (Qual será o felizardo?) Alice: — Amei... Hoje o meu coração é frio. (Não faças isso, amiguinha! Cecy, conhece todos os teus segredos e acha que deves proceder de modo contrario.) Alfonsina: — Invejo a felicidade de Carmen (Não fazes bem. Cecy, sabe que tu também é muito admirada!) O.: — Eu sou a alumna mais preparada do 3.º anno. (E's modesta!) Jardimina: — Só tive um amor... morreu. (Prophetiso-te mais 8... todos morrerão.) Edina: — Tirar distincção não é tão facil como pensam. Certa moça a uma amiguinha: — Sou velsa e feia: namoro é para voces moças e bonitas. (Não apoiado, amiga! Não és velha e feia.) Sophia: — Os moços de Pinda são feios. (Cecy, está incumbida por elles de agradecer e retribuir tanta amabilidade.) Coralina: — Que é isso Sophia?! Eu acho quasi todos bonitos. Não namoro porque não gosto de namorar. (Cecy, agradece, em nome dos rapazes pindenses.) Abby: — Eu já fui bem bonita... agora... (Ainda és.) Abigail: — Sou muito creança para amar. (E' vrdade.) Zinha: — Partiu... Sabia que havia de ser esquecida... (Não serás. Elle um dia fallou a Cecy, que esperava e sua promoção a general, para pedir-te. Pouco tempo!) Amabile: — Já fui firme. Hoje acho que isso é tolice. Benesinha: — Dizem que elle é falso; não creio, é tão serio. (Não é falso, mas não é serio. Cecy o conhece bem.) Nina: — Amor, arrufos, amor. (Grande coração.) Cecilia: — Namorar é bom... não namorar é melhor. (Muito bem.) No proximo numero: «O que dizem os rapazes.» Leiam todos «A Cigarra»! Da leitora — Cecy.

Telegrammas do Rio

Catita Meira, exhibindo suas lindas toilettes; Sinhá, sempre encantadora; Zuleika Meira, de uma sympathia nunca vista; Ruth Toledo, com seu lindo sorriso, encanta a todos; Lourdes Toledo, é uma belleza; Ernani Dias Corrêa, muito espirituoso; Fabio Faria, engraçadinho; Tasso Dias Corrêa, exímio pianista. Da leitora — L. Gente.

Perfil de um polytechnico

O nosso perfilado conta mais ou menos 19 risonhas primaveras, é de estatura regular, sua tez é pallida, cabellos pretos como azeviche, penteado para traz, olhos de um castanho escuro, deixando-lhe diminuir um pouco da belleza seus oculos arredondados. Nariz bem feito, bocca pequena, deixando ver, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. E' alumno do 1.º anno da Escola

Polytechnica. Informaram-nos que é frequentador das matinées do Pathé. Mas não sabemos o seu nome. Das leitoras — Nini e Bebê.

Perfil de D. Ayrosa

Meu joven perfilado é de estatura mediana e possuidor de uma tez clara. Seus olhos, verdes como o mar, demonstram sinceridade. Nariz ali-

inho oval, nariz lindo, bocca bem feita. E' mimosa, expansiva e muito alegre, o que a torna queridissima. Mlle. é excellente dona de casa. Conta 18 ou 19 primaveras. Possui muitos admiradores, mas sei que Mlle. não liga. Qual o motivo. Reside á rua Maria Marcolina. E' alumna da E. P. Feminina. Da constante leitora — Néné.

Saudade...

Deus com sua infinita bondade plantou no meu coração a triste flôr da «Saudade» e, n'uma de suas me-

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado do Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Approvedo pela Inspectoria da Saude Publica Federal
Premiado com diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia
Phisico-Chimica Italiana de Palermo.

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias é uma preparação de raizes medicinaes e especialidades officinaes, assaz modernas e de effeitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade, «E QUE CURA TUDO», a nossa

Mistura Ferruginosa Glycerinada

é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do sangue e nervos, portanto a debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio uma droga que os enfermos tenham que ingerir as duzias de frascos.

Muitos e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso effeito se manifesta logo após algumas doses tomadas, estendendo-se esta sobre a pelle, dando a cutis um aveludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela fraqueza. Sob sua influencia, podem-se presenciar verdadeiras resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melhorar suas lesões, e appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conforto invadir todo o organismo.

**Melo calix antes da comida
dá saude e prolonga a vida!!**

A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

lado, cabellos louros, penteados para traz. Sei que elle já deu seu coraçãozinho a uma joven. E' intelligente alumno do Gymnasio da Capital e reside á rua do Triumpho n.º par. Da leitora — Normalista.

Perfil de Mlle. A. G.

Mlle. A. G. é moçena clara e dona de uns lindissimos e tentadores olhos castanhos. A minha perfilada é de estatura mediana, traja-se com gosto, sendo a sua côr preferida o branco. Seus cabellos são pretos como noite sem luar Possui um ros-

lancolicas petalas, bordou para sempre o teu inolvidavel nome, noutra o teu seductor olhar, noutra a tua encantadora imagem. Como posso esquecer-te? Por ti soffro resignada a dôr cruciante e dolorosa da saudade e da indiferença! — Camelia Branca.

Leilão no bairro da Luz

Vendem-se: o chapéu do Afido, o terno do Sebastião, os oculos do José, a pose do Agenor, a elegancia do Zico, o sobretudo do Arlindo, a cabelleira do Ernesto e a coragem do Milton. A leitora — Rosa Só.

ssseio. (Pu-
tinho. Qui-
noiva. Gal-
Esperança.
nores. Wal-
o. Jou-Jou,
inas. Aris-
Hildebran-
Heitor, no
icínio, não
colher. Mi-
a... (não
é infeliz.
oração de
eriosa.

12

estina B.,
Camilla B.,
jasmim;
B., marga-

07

Rio

Petinã,
Hilda
ando G.,
aia; Pe-
ando B.,
anthemo;
a; Mario
sauda-
Ovidio,
leitora

Molestias do Peito

Se a tosse vos persegue,
usae o

**XAROPÉ DE
GRINDELIA**

DE OLIVEIRA JUNIOR



Unico que cura
**Tosse, Molestias do Peito, Influenza,
Asthma, Bronchites
e todas as molestias dos órgãos
respiratorios**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Divagando...

(Offerecido á bôa amiguinha
Zulmira Braga).

Tres horas da tardel

Numa sala artisticamente mobiliada, acham-se sentadas, em poltronas adamasçadas, tres bellissimas jovens São ellas: a graciosa Cida, a intelligente Margarida e a ingenua e bondosa Guiomar.

Conversavam sobre o assumpto para mim de muita importancia, pois procuro o meio mais seguro para impedir que as settas de Cupido penetrem em meu coração. Dizia Cida:

— Sou feliz! amo e sou sinceramente correspondida pelo meu noivo, do qual, não tenho a menor duvida; em breve nos casaremos, e assim coroaremos com a felicidade eterna os tantos sacrificios que fizemos.

Margarida, que escutava attentamente, replicou:

— Poderás tu ser mais feliz que eu? No dia em que tiveres a felicidade de te casar, eu ficarei noival Oh! como será bello, quando elle me disser doces palavras, ou, quando, tocando uma valsa ou nocturno sentimental, como «Horas tristes», elle vier acariciar-me.

E tu, Guiomar, disseram ambas por sua vez; não dizes nada? Estás tão triste...

— Eu? respondeu vagarosamente Guiomar, que vos poderei dizer, senão que desejo a morte. Só nella poderei encontrar alivio... Que me resta senão morrer? Quero a morte, unica consolação dos afflicto, porque só nella encontrarei o repouso eterno... E dos olhos da bella Guiomar rolaram duas lagrimas!

Da leitora — *Angelica.*

A' "Alma sem rumo"

Li o vosso bilhete dirigido a alguém... em o ultimo numero d'«A Cigarra». Julgas, senhorita, pelo lacto de elle empallidecer quando se encontra comtigo, que o seu coração deseja ainda unir ao teu? Póde ser que sim. Mas... duvido, porque o grito de guerra partiu de ti quando lhe devolveste a Saudade! Eu sei de tudo. Adeus! — *Alma Errante.*

Adivinhando...

Thereza P., o que nella mais se destingue são o traço economico, qualidades de força muito apreciaveis, indicios de bondade Carmen A., possui boas qualidades de espirito, coração generoso, traços lortes de uma grande finura e perspicacia, desimulação. E' algo sonhadora e um tanto expansiva. Marina S., na sua natureza impôra o idealismo, volubidade, prevalecendo porém, a bondade como traço fundamental, espirito inclinado á melancolia e pouco dado a ternuras. Força de vontade

um tanto caprichosa. Hilda M., é de encantadora modestia, espirito cheio de ternuras, assignala-se tambem por uma grande bondade de coração, tão propicia á conquista de sympathias, ausencia de vaidade e uma alma docemente idealista. Paulina S., natureza de impossivel interpretação, taes os caprichos de que se reveste. Percebem-se, porém, exelentes qualidades de alma, coração muito propenso as alleições sinceras, caprichos e força de vontade. Mathilde R., parece um tanto acreançada, mistura de espezteza e ingenuidade, franqueza de maneiras, tenacidade nos desejos, muito bom coração. Da leitora — *Mão de Evora.*

Placidinha, gostou do passeio. (Pudéral) Vivi, muito bomzinho. Quirino, com saudades da noiva. Galvão, remando no mar da Esperança. Quito, desesperado em amores. Walter, tem muito bom gosto. Jou-Jou, é o «benjamim» das meninas. Aristides, fazendo caricaturas. Hildebrando, muito sympathico. Heitor, no auge do contentamento. Licinio, não sabe a qual que vae escolher. Michel, querendo namorar a... (não conto). Chico, dizendo que é infeliz. Oswaldo, possui um coração de ouro. Da leitora — *Mysteriosa.*

Bouquet do Braz

Nila P., camelia; Ernestina B., rosa; Bruna P., myosotis; Camilla B., madre-silva; Georgina M., jasmim; Ada P., Violeta; Emma B., marga-

AOS EXMOS. CLINICOS, A GUARANEZIA



É O MELHOR VEICULO PARA AS SUAS FORMULAS

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias
Soffreis do Estomago, intestinos e Coração?

USAE A GUARANEZIA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarior: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35 - Rio

Avaré em scena

Henriqueta, com saudades. Hermina, muito gentil. Lucilla, ficou mais bonita. Mariquita, amiga inseparavel da graciosa Nhasinha. Adail, sollrendo... Lydia, sempre sincera. Maria Prado, gostando do Largo do Jardim Zuleika, muito risonha. Bebê, adorando as poesias... Esther, noivando. Diva, muito bonitinha.

rida; Herminia P., ly-io; M. Petiná, cravina; E. Chiocca, cravo; Hilda L., papoula.—Rapazes: Armando G., avenca; Aurelio B., samambaia; Pedro D. A., helyotropio; Armando B., cravo vermelho; Publio crysanthemo; Claudio G., avenca irlendeza; Mario F., amores-perdidos; Placido, saudades; Romolo M., monsenhor; Ovidio, copo de leite. Da constante leitora — *Rainha das Flores.*

noite, noite,
admirar! Eu
te asseme-
ia ella tam-
a; tu te as-
pirito, por-
a, é agitado;
neu pensa-
bem, como
areces com
la também,
- Flirtense.

caes

ixão aguda
do B. C.,
um do E.
do A. B.,
A. R., as
s de corri-
n, o cente-
inho, o so-
stelletas do
b. As assi-
tes.

36a altura,
é estudante

- Moreno,
mo as azas

o, cabellos
los á poeta.
omo os tri-
belleza.

- Moreno,
nesma côr.

o, cabellos
olhos. Da

L.

uma irre-
de seduzir
cabello é
ta, os olhos
, a bocca
eleito é ser
nor. Mora
neira, é so-
as soirées
. Da assi-
e.

e corada,
inhos! São
s mais vi-
ulos, dan-
sua bocca
lo se en-
deixando-
livos den-
castanhos
mais en-
s affaveis
o prazer
e é muito
evidente a
a sua que-
minar, te-
no Braz,
divinham
e collabo-

Perfil do joven J. B. de Hollanda

O meu perfilado é um bello rapaz, alto, corado, de uma tez muito fina, sendo seus cabellos de uma côr muito original. Traja-se com gosto e é elegante. Conheci-o ultimamente numa festa, sabendo apenas que elle pertence ao Tiro 35 e reside á Avenida Angelica. Da leitora — *Dama da Noite*.

No «Regatas Tieté»

O que pude observar na ultima festa do Tieté, por occasião do 13.º anniversario. Milles.: Cecilia Meira, dansando muito; Nena Camargo, dizendo não gostar do tango; Lucy, sorridente como sempre; Alice Assumpção, bella e encantadora em

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

meu apaixonado; Edwar, apesar de noivo, conquistando alguem; Francisco G, bello, mas tristonho; M Carvalho, elegante, mas conquistador; J. Faria, com saudades de alguem; Ernesto M., apaixonado por... (não direi, pois não sou indiscreta, Esperando que não vá para o cesto, sou a sempre amiga — *Coroquinha*.

Perfil de M. M. Machado

O meu perfilado é um dos jovens mais sympathicos do bairro dos Campos Elyseos. Reside na pensão da rua Visconde do Rio Branco n.º 57. E' de estatura mediana, tez mo-

çosinho de gelo, nariz bem feito, bocca de regular dimensão. Entre-abre-se raramente em um doce sorriso, deixa sobresahir os marfíneos dentes, que se occultam entre seus nacarados labios qual alvissimas perolas collocadas com perfeição numa purpurina concha. E' alumno do Gymnasio do Estado e reside á rua Galvão Bueno n.º par. A collaboradora — *Lita*.

Flôres e pedras preciosas

Ignéz Calle, mimoso botão de Maio; Arminda Pereira, jasmim; Alzira Calle, singela violeta, o symbolo

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl entre os Negociantes

Vallosos attestados



Jorge Brown, proprietario de uma charutaria na rua da Lapa, Rio de Janeiro, curou-se de rheumatismo syphilitico, com o Luetyl.



Bento Vasques, proprietario de um botequim na rua do Lavradio, esquina da rua dos Arcos, 65, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Arnaldo Pinto Ribeiro, dono de uma alfaiataria na rua 7 de Setembro, 163, Rio de Janeiro, curou-se de chagas syphiliticas, com o Luetyl.



Francisco Xavier Pimenta, proprietario da charutaria e bomboniere Palace, no Largo da Lapa, 112, Rio de Janeiro, curou-se de fraqueza, com o Luetyl.



Manoel Francisco Pinto, dono de uma garage na rua Rezende, 114, Rio de Janeiro, augmentou de peso e curou-se de erupção pelo corpo, com o Luetyl.



Dr. Teixeira de Godoy, medico do Hospital da Misericórdia e clinico na cidade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado o Luetyl, sempre com resultados muito satisfactorios no tratamento da syphilis.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vendê-se em todas as pharmacias.

sua toilette rose, não perdeu nenhuma; Lina, tristonha, pensando no ingrato F. N.; Dulce Villaboim, a loirinha mimosa da festa; Pequeninna Assumpção, ao dansar o picadinho, sacudia os lindos cabellos, prendendo ainda mais o coração do F. G.; Marietta Villaboim, graciosa e leiz; Luiza Meira, porque não dansou?; Annita, contente com seu noivinho; e eu, sr. redactor, com inveja de todas.—Rapazes: Paulo, só dansando com Mlle. A. A.; Mario Franco, scismador; Luiz Pamplona, relatando a sua infancia a certa senhorita; Olavo Meira, exagerando o picadinho; S. Assumpção, o mais bello almoladilha; Armando Villaboim, o

rena clara e é corado. Possui lindos olhos, de um castanho escuro. Os cabellos são pretos e ondulados. Nariz aquilino, bocca bem talhada; quando sorri, deixa ver uma fileira de alvos dentes, verdadeiras perolas de Ophir. Sei que é muito amavel. Quando passa pela minha janella, estremeço. Da constante leitora — *Pó de Ouro*.

Perfil de Julio N.

O meu perfilado conta 21 primaveras. E' de boa estatura, cabellos pretos, penteados para traz, tez morena, olhos grandes e attrahentes, capaz de conquistar qualquer cora-

da modestia; Ruth Ribeiro, graciosa açucena; Amyntas Pereira, saphiras tristes, soffres decerto, de trevas, tendes o olhar coberto; Aurelio Pereira, topasio, alegre, ridente, louro, trazes sorrisos nos olhos de ouro; Carlos Calle, lucida perola encarrada; Eurico Branco Ribeiro, rubi em magoas, andas no meio abrindo o nocturno seio; Plinio Pereira, eu sei que soffres, diamante lindo! Da collaboradora — *Tita*.

À Manolita?

(Perfil de M. M.)

Não me consta tel-a autorisado a usar do meu pseudonimo. A verdadeira — *Manolita*.

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Numa reunião íntima

Moças: Bety, muito fascinante; Helena, dansado admiravelmente; Amelia, muito triste por falta de alguém; Ada, com sua linda voz; Philomena, apreciando o baile; Yolanda, F., muito alegre; Izabel, um tanto tristonha; Clara, com o seu atraente sorriso; Ernesta, proseando muito com o Paulo; Santina, estava muito formosa com o seu lindo vestido; Vicentina, mostrando suas habilidades no piano — Moços: Nino, distribuindo seus cartões de visita; Luiz, com vontade de dansar o fox-trot; Antonio, muito amável para com certa senhorita; Francisco, fazendo ouvir os accordes de seu violino; José, muito delicado; Paulo, chic como o George Walsh; Joãozinho, perfeito dansarino; Euclydes, apaixonado. Das leitoras e colaboradoras — *Alegria e Tristeza.*

Conservatorio D. e Musical

O que tenho notado nestas ultimas aulas: As Luccas, satisfeitas; Nazareth, adoeceu perdendo os exames parciais, (até nesse ponto ella é amiga da L. A.); Guiomar Arruda, muito satisfeita com a viagem para o Rio; L. S. A., muito nervosa. Qual será o motivo da tristeza da nossa colleguinha? I. F., estudiosa; Maria L. P., sempre junta com a collega L. A.; Ophelia, triumphane; Brazilina P., deixando alguém captivo; Jandyra C., estudiosa e séria; Izabel M., cada vez mais meiga; Iracema, se não me engano, é uma das mais sinceras e felizes. Da assidua leitora — *Sinhá.*

No Victoria Ideal Club

Notei: os lindos dentes de Guillermina, a altura de Elza, a elegancia de Angelina U, a delicadeza de Mimi C. — Rapazes: a calma do Joaquim, o tamanho do Léo, o bigode americano do Affonso N., o bello nariz do João A. F., a magreza do Roque L., os bellos dentes do Antonio A., o traje elegante do Alfredo Lima, o convencimento do Biondi, a sympathia do Henrique O. Reilly, a seriedade do José F. E' só, publica sim? querida «Cigarra». Da assidua leitora — *Juanita.*

Que noite!

Que noite tenebrosa! O céu, coberto por um véu sombrio, de immensas nuvens, sem uma belleza singular. Contemplando extasiada o firmamento, sinto o vento bater-me fortemente nas faces como bofetadas e o meu corpo estremecer de vez em quando. O frio é rigido; mas eu nada sinto, abysmada, como estou, nessa noite que me encanta, me fascina e me incita a tirar della todas as impressões agradaveis que uma



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C.

Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

alma pôde imaginar! Oh! noite, noite, eu não me sacio de te admirar! Eu te adoro, porque tu te assemelhas á minha alma, porque ella tambem, como tu, é tenebrosa; tu te assemelhas ao meu espirito, porque elle tambem, como tu, é agitado; tu te assemelhas ao meu pensamento, porque elle tambem, como tu, é mysterioso; tu te pareces com a minha vida, porque ella tambem, como tu, é obscura!... — *Flirtense.*

Notas das Angelicaes

Notamos muito: a paixão aguda da A. pelo Z., a estatura do B. C., o cabelo á William Farnum do E. B., os ares de Tom Mix do A. B., o chapéu mexicano do A. R., as apostas do Z. em animaes de corridas, a coragem do Milton, o centenario dos oculos do Zézinho, o sobretudo do Arlindo, as costelletes do A. A. e a prosa do Nico. As assiduas leitoras — *Angelicaes.*

Perfis rapidos

Amyntas Pereira. — Bôa altura, cabellos pretos, moreno; é estudante do Mackenzie College.

Aurelio Pereira Brazil. — Moreno, cabellos e olhos pretos como as azas da gradna.

Plinio Brazil. — Claro, cabellos pretos, ondulados, penteados á poeta.

Carlos Calle. — Louro como os trigaes. Reune em si muita belleza.

Eurico Branco Ribeiro. — Moreno, cabellos pretos, olhos da mesma côr. E' estudante de Medicina.

Olimiro Ribeiro. — Claro, cabellos pretos, assim como seus olhos. Da leitora — *Tita.*

Perfil de Mr. Itú L.

O meu perfilado é de uma irresistivel sympathia, capaz de seduzir muitos coraçõesinhos. O cabelo é castanho e penteado á poeta, os olhos são grandes e seductores, a bocca bem feita. O seu unico defeito é ser elle irresistivel ao meu amor. Mora na Alameda Barão de Limeira, é socio do Royal e frequenta as soirées dos domingos no Colyseu. Da assidua leitora — *Alma Triste.*

Perfil de E. G.

Estatura regular, clara e corada, os seus olhos, oh! que olhinhos! São lindos e brejeiros; torna-os mais vivos, quando, com seus oculos, dançam através dos vidros; a sua bocca mimosa, de vez em quando se entreabre num leve sorriso, deixando-nos vêr duas fileiras de alvos dentes. Os seus cabellos são castanhos e crespos, o que a torna mais engracadinha. Os seus modos affaveis captivam á todos que tem o prazer de conhecê-la. Actualmente é muito retrahida e triste, e isto devido a ter perdido ha poucos mezes a sua querida progenitora. Para terminar, teho a dizer que reside ella no Braz, á rua Piratininga n.º par. Adivinhem quem é, sim? Da leitora e collaboradora — *Coração Sincero.*

Crème Teindelys

Dá uma côr de Lys

ARYS

3, rue de la Paix, Paris

Elle prend le p^o
Assigura uma coraç^o
magnifica



BOUQUETS: Parle-lui de
moi, Premier oui, Rose
sans fin, Amour dans
le Cœur, Frac^os Lali-
que e Réclame.

EXTRAITS: Eillet, Rose,
Mimosa, Violette, Jasmin,
Cyclamen, Lilas, Muguet,
Chypre, flacon Réclame
e Lalique.

UM JOUR VIENDRA

Ambre vermeil En ferment les Yeux

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios:

FERREIRA & VASCHY

Em todas as Perfumarias e Grandes Armazens

113, Rua General Camara - RIO DE JANEIRO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Mario Pitombo

— Porque vens da cidade assim tão alegre e satisfeita? Estou já me arrependendo de não ter ido comigo.

— Deves te arrepender mesmo, mana Laura, porque estava linda e, além disso, fui apresentada pela Zizi a um rapaz, que é realmente um encanto.

— Quem é, como se chama?

— Mario Pitombo.

— Não, não conheço, mas alguém já me falou d'elle.

— Qual, falar não adianta, desejaria que você o conhecesse!... Dá pena abandonar a sua espirituosa conversa.

— Diz mais do rapaz; Carmen, conta-me dos seus gestos, de seu geito... os seus cabellos devem ser bronzeos.

— Não, são negros.

— Os seus olhos languidos e pardos...

— São pequenos e negros, mas são vivos, allictos e inquietos.

— A bocca rubra; baixo.

— Rosea; alto; nariz afilado e pequeno. Tez morena, mas desse moreno arabe, vivo, cheio de esperanças. Homem alto, de espaldas largas. A sua voz é cantante; elle fala com calor, vivacidade e com firmeza; possui uma face sempre risonha e d'uma energia suavissima, o bastante para attrahir a si todas as pessoas que o rodeiam.

— Adora as flores, não é verdade?

— Muito, tanto que me offereceu um lindo «bouquet». E' muito intelligente, de ar meigo e maneiras distinctas. Gosta de falar sobre autores de livros e commenta as suas obras e, para mim, o seu caracteristico principal é um romantismo extrava-

tras, enlileiradas, cabisbaixas, inexpressivas, de uma delicadeza automata e enervante que até me faz lembrar «le troupeau» de Nietzsche».

Depois, fomos á «Floricultura» e, ao receber o «bouquet» por elle offerecido, disse-me:

— «Dir-se-ia Euphrosyna, a mais bella das Graças, a colher rosas, myrthos, tulipas para a cintura esbelta de Venus. E' uma mulher do seculo XX que tem para com as flôres, as plantas e a natureza inteira, o culto pagão, alvorado, excessivo, que Zoroastro nutria para com o sol...»

Indaguei tambem o que pensava

homem essa eclosão contnua de novidades, de mudanças, de estímulos, originados por uma necessidade instinctiva de se renovar, de conhecer, de abranger todas todas as cousas, de cingir o mundo, a sciencia com o espirito, as ideias, de se livrar, enfim, da ausencia de emoção, que é a morte de sua vida espiritual. A presença de uma mulher, evoca sempre o amor, a tragedia... Já tenho falado muito sobre vós, Mlles., e estou tão convencido do que exteriornei, que seria incapaz de condemnar uma mulher» — concluiu o sr. Mario, retirando-se satisfeito.

Eis mana como este mundo tem cousas interessantes, eu estava tão indisposta hoje para irmos á cidade e, no entanto, estou aqui de novo satisfeita e capaz de lá voltar se preciso fosse. — Carmen.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

da mulher; meio embaraçoso respondeu-me:

— «A mulher é muito subjectiva; devemos, portanto, perdoar-lhe as rupturas que produz no coração bem formado dos homens... Eu, por exemplo, venero-as muito e, chego mesmo a ser um fanático e a toral-as com todo o respeito, talvez mais que os indús e o seu Deus Budha.»

— Então, sr. Mario, diga-me que é que mulher mais admira no homem?

Perfil de Mr. Didi

O meu joven perfilado é um dos rapazes mais sympathicos do bairro da Liberdade. E' de boa estatura, sua tez é clara, seus cabellos são castanhos e crespos, olhos da mesma cor, nariz aquilino, fazendo realçar sua belleza. Seus labios são rubros como cereja, e, quando sorri, vêm-se lindos dentes. Traja-se com esmerado gosto. Reside á rua Barão de Iguape n.º 30 e tantos. Da assidua leitora — Alilad.

Jundiaby em fôco

Notei: a paixão dominante que sentem pela dança Judith e Jandyra, a cotação de Deolinda, a insistencia de certas moças com certo official; com que fim?... não sei! A seriedade da Carmen, a bella toilette de Fiaú, os roseos castelinhos que o sargento Waldemar traçou á sua futura! Que leizardal! Invejo a tua sorte. Certo official extasiado com a lormosura de Gilberta. E quanto magoou-se ao implorar-lhe o prazer de um lox-trot; e ella, num sorriso que fêre a alma, respondeu-lhe: «Desculpe-me, não danço.» A lalta que Cecy sentin de alguém. As saudades são as flôres preciosas do amor. Conla e espera!... E quando desesperares, chora amargamente, que as lagrimas são o allivio dos corações abandonados, como o da amiguinha d'«A Cigarra» — Dalcyl Abandonada.



“MARAVILHA DA TOILETTE”

(MARCA REGISTRADA)

O ENCANTO DAS DAMAS

Hygiene, Conservação e embelezamento da pelle

NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITO GERAL

LABORATORIO PAULISTA DE HOMEOPATHIA

30, Rua Marechal Deodoro, 30 - Teleph. Centr. 2798 - S. PAULO



gante. Imagina tu uma natureza instavel, trabalhada por ancias multiplass...

Provoquei-o insistentemente por varias vezes, queria ouvi-lo lalar de tudo e de todos.

Perguntei-lhe si gostava de lazer o «triangulo».

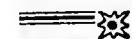
— «Qual, disse-me elle, essas pessoas caminham sempre sem parar, como que perlazendo um dever, uma obrigação; umas, atraz das ou-

— «O que a mulher mais admira no homem é o seu lado nebuloso, metaphysico, intellectual e energico, longe de ser pela belleza physica. A mulher é a paciente feliz de paixões mobiles. Não se deve censurar esse ser fragil, estranho, perigoso, sobre cujos nervos, passam em tropel, as pulsações universaes. Não fosse a sua inconstancia, que nos inspira temor, e... seria ella perleita. E' a sua força, o seu imperio perante o

...a tristeza
...de al-
...ahir do so-
...no por certa
...e elle. Da

...osa...

...o botão
...o num jar-
...17 flores.
...vel-o des-



!

...ue o faz
...e comple-
...tar-se no
...mesmo e
...de atadu-
...para fric-
...navalhas
...ar o callo
...o, facil e
...o, simples
...enas 2 ou
...“Gets-it”;
...o. “Gets-
...ssas dores
...para que
...e sem ser
...ha a cer-
...na falha.
...irador de
...voverá o
...uro, custa
...os os dro-
...ias mais

...o Brasil:
...ndelaria,



...io. E' que,
...is, que se
...ontem um
...de minha
...ujo perfil
...cabellos e
...ado, bocca
...s. As set-
...niram ferir
...açõesinho.
...rolissional
...anno de
...o botão,
...ra — Tita.

... (Cecy)

...lta e ele-
...ven. Ori-
...stintas fa-
...um dos
...ssa socie-
...e talen-
...o) Mlle.:
...ligencia e
...ue a tor-
...z morena
...lhos cas-
...e expres-
...gras so-
...a physio-
...Seu na-
...extremo
...deixa es-
...uma ca-
...penteada

á Talmage; (ella é mesmo bella como a Normal) Numa palavra a minha gentil perfilada possui todos os predicados capazes de seduzir os corações mais insemeveis. Toca piano, pinta, tem verdadeira paixão pela litteratura e poesia e as faz tambem e fala francez admiravelmente. E' assidua frequentadora do chá do Mapin, ás quintas-feiras, do Bar Viaducto e das matinées dançantes de Club Commercial e Cinderella, onde é apreciada pela sua belleza e perfeição com que dansa. Odoira o sport e o tango, reima e patina e é infallível aos sabbados no Triangulo. E' assidua frequentadora das matinées e soirées fox do São Pedro e Central e vai sempre ao São José. Porque será? Cecy é paulista mas, adora o Rio e os cariocas e sempre

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

como Ruth Roland; e Gilda insinuante como Thulio Carminati; Cotinha, bella como Mary Pichford e Hugo flirtista como Creighton Hale; Aparecida tristonha como Louize Gilaum e Carmello, captivante como George Chexebro; Zenaide querida como Dorothy Dalton e Calado convencido como William Hart; Iria importante como Theda Bara; Ermenegarda voluvel como Violete Mercereau. Da leitora assidua — *Coração amante*.

Notei numa reunião

A seriedade de Elvira C., o retratamento de Maria C., os sorrisos

çoes. Margarida mudou o penteado, ficou melhor. Hildebranda, muito cruel para os almoçadinhas, — *Uma leitora*.

Um noivo!

Procuro um noivo, mas como sou muito exigente, só quererei aquelle que tiver: a prosa agradável do Waldomiro Rocha, a delicadeza do Nelson Azevedo, os lindos olhos do Luiz Cardamone, a seriedade do Conrado Barsotti, a sympathia do Antonio Teixeira, o andar do Alarico S. Carneiro, a gracinha do Santino, e, finalmente, que não seja fioteiro como o Hugo Maurano, nem



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL
Praça da Republica, 31 — S. PAULO
Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?
E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.
E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.
Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.
Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.
Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recomendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.
Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-
dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL
Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon**, **Ongleine em pó**, **Crema Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um polesinho de Creme Ninon.

Nome _____
Rua _____
Localidade _____
Estado _____
Correio _____

que lá vai em visita a seu joven
mano, não acha nunca dia para re-
gressar á querida Paulicéa. Da lei-
tora — *Violeta Branca*.

Notas de Pinda

Ouvi dizer que: Affonsina é gra-
ciosa como Virginia Pearson e Clo-
vis, destemido como Tom Mix; Edina
é meiga como Pearl Withe e Soro-
caba, irresistivel como George Walsh;
Ignacio elegante como Alberto Collo,
Olga, bella como Alice Brady e Flo-
rio incomprehensivel como Charles
Ray; Lucia, protetora como Bessie
Barriscale e Jayme T. attrahente co-
mo Antonio Moreno; Emilio arojado

de Maria B., a sympathia de Sylvia
C., os formosos labios de Manoella
S., os modos seductores de Jandyrá
B., a gracinha de Anna ao lado do...
não digo...; a elegancia de D. Her-
cilia G., e a bondade de D. Rosa G.
Da leitora — *Venus*.

Telegrammas «A Cigarra»

Mlle. M. Monteiro, de visita a
S. Paulo, sempre alegre com suas
amigas. Y. Marquez, tocando findas
valsas no seu violino. C. Campos está
ficando bonitinha. Amalia D'Urso,
tocando piano com perfeição. Laura,
cada vez mais sympathica. Estefi-
lina, triste porque chegaram as lé-
rias. Catherina R. attrahindo cora-

voluvel como o Hilario Mourg. Quem
tiver os dotes acima, queira apre-
sentar-se. Da leitora — *Folha de Hera*.

Morta f...

Foi numa noite lenebrosa e fria
Como as léves lraes de desventura,
Que eu vi, no alvo leilo, qual Merie
Crucificada no auge de amargura.

He pouco eiade, a vida lhe sorrie,
Amando e sendo emede com loucnre.
Porém, a sorte, ironica, sombria,
Destruira-lhe os sonhos de ventura.

Vendo morrer seu sonho de donzella,
Supremo prenho, acerbo, amargurado,
Rolou trememente pelas laces d'elle...

E e bella joven de risades francas,
Morreu chamando um nome idoletrado,
No leilo virgem, de cortinas brancas...

Nathercia Vampre de Andrade.

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de C. A.

O meu joven perfilado é de estatura regular; a sua côr é morena; os seus cabellos são pretos e penteados para traz; a sua bocca mimosa entreabre-se para deixar ouvir phrases tão doces, mas parece que... enganadoras. E' tão engraçadinho quando pelas 8,15 da manhã elle segue para o serviço, com sua palhelinha baixa aos olhos, e sempre cabisbaixo, pensando, pensando... quem sabe em quem? Tive a ventura de conhecer este sympathico joven, filho da immortal terra de Carlos Gomes, numa matinée do Theatro Colombo, no dia 3/5/920. Da leitora — *Coração Sincero*.

Perfil de Mr. Alberto G. S.

O meu perfilado é de estatura mediana, cabellos castanhos, tez alva, olhos castanhos. E' estudante, alumno da Escola, commerciante e cursa o 3º anno do curso commercial. Sei que se forma esse anno. Toca violino admiravelmente e possui um grande numero de admiradoras, entre as quaes eu. Reside no bairro da Consolação, na rua do mesmo nome, n.º impar. Da assidua leitora — *Planeta*.

Não sei!

Não sei porque, Dioguinho, tem tanta predilecção pela valsa «Dirce»; Souza, não quer mais fazer o «footing» na minha rua, (zangou-se?); Aristão, é tão inconstante; Santinho D., me é tão indifferente; A. Machado, é infallivel ás rezas; Waldomiro, me dispensa um sorriso especial; Paulino, é tão affeclado; Xavier, gosta de recitar poesias infantis, (mude de idéas, rapaz); Moacyr C., é tão observador; Albino, anda zangadinho, (faça as pazes com ella...); Mendonça, é assiduo ás soirées do Sant'Anna; Lage, é tão entusiasmado pelo fout-ball; certa senhorita

mente para ver-te); Romolo, reúne em si todas as qualidades apreciaveis; Galileu, gosta immenso de serenatas; Junqueira, considera o amor um sport; na opinião de certas senhoritas, não ha melhor divertimento que uma palestra com o Antoninho; Alvaro, quer ser lente de moral; Renato, é um tanto exaggerado; Otto,

a seriedade do Domiciano; a tristeza do Thomaz Gaia na ausencia de alguém; Gaia, por não sahir do sobrado; a paixão do Alitno por certa senhorita mais velha que elle. Da leitora — *Novidadeira*.

O lindo botão de rosa...

Eis querida «Cigarra», o botão que te prometti. Colhi-o num jardim, onde apenas havia 17 flores. Vamos juntas, querida, vel-o des-

Tiram-se Os Callos Sem Dor!

Existe apenas um tirador de callos genuino—"Gets-It."



"2 gottas de "Gets-It"—O callo está condemnado."

Ha apenas um meio feliz de ver-se livre de qualquer callo ou dureza, e que é capaz de os tirar facilmente e sem dor. "Gets-It" é o unico remedio

para callos no mundo, que o faz d'esta maneira—effectiva e completamente. Para que sentar-se no soaio e dar um nó em si mesmo e ter o trabalhoso incomodo de ataduras, e pomadas gordorosas para friccionar, ataduras pegajosas, navalhas e tesouras, quando pode tirar o callo ou dureza n'um só pedaço, facil e seguramente, com o magico, simples e facil "Gets-It"? Toma apenas 2 ou 3 segundos para applicar "Gets-It": use 2 ou 3 gottas, e é tudo. "Gets-It" faz o resto. Livre-se d'essas dores de callos immediatamente, para que possa trabalhar e divertir-se sem ser torturado pelos callos. Tenha a certeza de usar "Gets-It". Nunca falha. "Gets-It", o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

irritou-se commigo, (sinto muito, mas chorar...); Arlindo, é uma figura risonha; O. Martins, é demasiadamente liteiro, (vá para a Fox, rapaz!); Pesinato, é um bom partido; Araujo, é anti-feminista; Finazzi, é incorrigivel. Da constante leitora — *Lyrio do Valle*.

Ribeirão Preto na berlinda

Stevenson, pelo seu modo de dansar; Decio, por estar com paixo-

abrochar. Tem um mysterio. E' que, no fundo de suas petalas, que se entreabrem lentamente, conlêm um retrato. Ah! é o retrato, de minha amiguinha Ignez Calle, cujo perfil vou traçar. Mlle. é clara, cabellos e olhos castanhos, nariz afilado, bocca pequena, dentes de perolas. As setas de cupido não conseguiram ferir ainda o seu bondoso coraçãozinho. E' alumna da Escola Profissional Feminina e cursa o 2º anno de Flores. Vê como é lindo o botão, «Cigarra»? Da collaboradora — *Tita*.

Perfil de Mlle. Alice A. (Cecy)

A minha perfilada é alta e elegante, apesar de muito joven. Oriunda de uma das mais distintas familias paulistas, Cecy é um dos bellos ornamentos de nossa sociedade. Filha de um grande e talentoso advogado (já fallecido) Mlle.: herdou de seu pae a intelligencia e a nobreza de caracter, que a tornam mais bella. Em sua tez morena salientam-se seus lindos olhos castanhos-escuros seductores e expressivos sombreados por negras sobrançelas, que dão á sua physionomia um tom encantador. Seu nariz pequeno, sua bocca em extremo delicada, seduzindo quando deixa escapar um sorriso. Possde uma cabelleira negra e ondulada penteada



ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

de

o VINHO e o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina.

(PARIS) CURAM SEMPRE

diz que o Edgard é o bellezinha do bairro; Caetano, é pernostico; sargento Barros, é tão amavel para commigo; Theodomiro, sendo tão espirituoso, faz-se rogar, mesmo diante da insistencia de muitas senhoritas; prof. Tobias, esperando por todos, não quiz recitar os versos promettidos, (ora, Tobias, fui lá só-

nite aguda; o convencimento do Albino; A., por estar illudido por certa senhorita que anda de forte namoro com outro; Henrique, por se cabar de ser caça-dote; os lindos cabellos do dr. Alberto; a pose do Marfo; as lagrimas do R. J., na occasião da partida de alguem; a paixão do Ziloca pela senhorita da rua Lafayette;

que
mano
gress.
tora

Ou
ciosa
vis, de
é mei
caba, i
Ignaci
Olga,
rio in
Ray; l
Barris
mo An

Provas da Efficacia do "Antigal," DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, aprovado pelos médicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato
UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dir-se-lia morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribéis manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do "Antigal" do Dr. Machado.

Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre filhinha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e creancinha está hoje forte e vigorosa.

Soffrimento insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veradino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não lóra realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, descarnados por feridas horribéis, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonin, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, allirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2.º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulcera laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por longos annos.

Um só vidro

A uretrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso luncionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, efficaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais ellicaz dos antisiphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

Soffria horivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorréas a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Matarandiba, Bahia, o allirma.

O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Boa Nova, na Bahia, e só consegui ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimadn negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e listulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

Atroz reumatismo

De Boa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e luncinario publico, avisa-nos que se curou de atroz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lenções, soffreu longos annos no rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulcera nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeldes nas pernas.

Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de rheumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terríveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno luncionario publico de Boa Nova, sr. Americo Coetho de Sá.

Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Boa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Velho reumatismo

Não se conta n. os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de Iltinga de Arasauihy, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflammção nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado luncionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme ferida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbas

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores reumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribéis feridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

**Quando a viva luz dos toucadores
revelar que as rugas apparecem ao re-
dor dos olhos, e que o sorriso produz
as mesmas rugas nos cantos da bocca
POLLAH deve ser usado sem demora.**

Parecia velha e não tinha 25 annos

RUGAS — MANCHAS ASPERAS NA CUTIS

Não tinha 25 annos e podiam tomar-me por velha, tal o máo estado de miuha cutis: rugas devido a inchação, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. Era grande meu desconsolo em não encontrar remedio para tão triste estado, apezar de fazer tudo que me receitavam, cheguei a tomar depurativos, pensando fosse molestia de sangue.

Recebendo o livro "ARTE DA BELLEZA", resolvi immediatamente como fazia com tudo, experimentar o CREME POLLAH, e segui as instrucções para cuidado da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje, que estou radicalmente livre de tudo que me enlejava, minha cutis é eternamente reconhecida ao extraordinario producto POLLAH que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados. Pôde fazer o uso que achar conveniente.

ANNITA FIGLIONI

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Peps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Marco, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Como lavar o rosto?

PERIGOS A EVITAR

Nunca se deve usar oleos para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial. O mesmo que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis que perde a maciez e o brilho com o uso constante de sabonetes.

O sabonete, em antigos tempos, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais formosas do mundo, porque nunca as estragam com o uso de alkalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes. A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" é inequalavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

O immenso uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos vem sendo feito da FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma, que hoje temos a oportunidade de offerecer a quem desejar evitar as desagradaveis consequencias do uso do sabonete.

A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" encontra-se na casa Crashley & C. - Ouvidor, 58; na casa Bazin e nas principaes perfumarias. — Deposito: Rua Primeiro de Março, 151, sobrado. — RIO DE JANEIRO.

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



Srs. Daudt & Oliveira

"Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tónico poderoso A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches
(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915

A inteligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a "Saude da Mulher."



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO